

PLANO DE CURSO EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA TÉCNICO EM VESTUÁRIO

Escola Técnica SENAI Caruaru



VESTUÁRIO



Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial

PELO FUTURO DO TRABALHO

Federação das Indústrias do Estado de Pernambuco

Presidente

Ricardo Essinger

Departamento Regional do SENAI Pernambuco

Diretora Regional

Camila Brito Tavares Barreto

Diretora de Educação

Carla Abigail Araújo

TÉCNICO EM VESTUÁRIO

HISTÓRICO DE REVISÃO			
REVISÃO	DATA	DESCRIÇÃO	REVISADO POR
00	29/10/2020	Emissão Inicial	Sérgio José Belo de Mendonça

APROVADO POR: Conselho Regional do SENAI-PE	VALIDADO POR: Carla Abigail Araújo
---	--

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL

DEPARTAMENTO REGIONAL DE PERNAMBUCO

Av. Norte Miguel Arraes de Alencar, 539

Recife/PE – CEP: 50.040-200

Identificação da Instituição

Razão Social:	SENAI – Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial
Nome Fantasia:	Escola Técnica SENAI Caruaru Unidade Sede e Polo de Apoio Presencial
Esfera Administrativa:	Sistema Federal
Endereço:	Rua João Gomes Pontes, 166 – Kennedy
Cidade:	Caruaru
UF:	Pernambuco
CEP:	55.036-240
Telefone:	(81) 2103.2775
Site do SENAI:	www.pe.senai.br

Identificação do Curso

Qualificação Técnica de Nível Médio:	Não se aplica
CBO:	Não se aplica
Habilitação:	TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO EM VESTUÁRIO
Eixo Tecnológico	Produção Industrial
CBO:	3191-10
Carga Horária:	1.420 horas
Fase Escolar:	1.220 horas
Práticas Profissionais:	200 horas
Prazo de Validade:	05 (cinco) anos, a partir da data de resolução de autorização de funcionamento do curso.

Sumário

1. Justificativa e Objetivos.....	6
1.2.2 Objetivos Específicos	8
2. Requisitos e Formas de Acesso ao Curso.....	9
3. Perfil Profissional de Conclusão	10
3.1 Campo de Atuação	10
3.2 Evolução da Ocupação	10
3.3 Unidades de Competência	11
4. Organização Curricular	14
4.1. Referências legais e abordagem metodológica	14
4.2. Fluxograma	17
4.3 Matriz Curricular	18
4.4. Itinerário Formativo.....	19
4.5. Práticas Profissionais ou Pedagógicas.....	19
4.6. Controle de Frequência	23
4.7. Descrição das Unidades Curriculares – Ementas	23
5. Acessibilidade	65
6. Critérios e Procedimentos de Avaliação da Aprendizagem.....	66
7. Critérios de Aproveitamento e Procedimentos de Avaliação de Competências Profissionais anteriormente desenvolvidas	67
8. Instalações, Equipamentos, Recursos Tecnológicos e Biblioteca	68
9.1 Equipe Gestora.....	73
9.2 Equipe Docente.....	74
10. Certificados e Diplomas.....	76
11. Referências	77

	<p>PLANO DE CURSO TÉCNICO EAD EM VESTUÁRIO – SENAI CARUARU</p>	PÁGINA	
		6 de 83	
		CÓDIGO	
		HAB.TEC.PRI.CAR.119	
		REVISÃO	DATA
		00	29/10/2020

1. Justificativa e Objetivos

1.1. Justificativa

Diante das mudanças constantes no mercado de trabalho, o SENAI/PE tem buscado novas estratégias de ensino e aprendizagem para desenvolver e atualizar cada vez mais as competências técnicas de seus estudantes. O objetivo é melhor atender as expectativas das indústrias, com destaque para as de vestuário, haja vista a forte presença do Polo de Confecções do Agreste, considerado o segundo maior do país

A Escola Técnica SENAI Caruaru, portanto, mantém processos sistemáticos de avaliação de seus cursos, que sinalizam a importância de manutenção e aprimoramento da oferta de formação técnica de nível médio na área.

O Diário de Pernambuco (2020) publicou no mês de março uma matéria sobre a 29ª edição da Rodada de Negócios da Moda. Nessa matéria, Morosini destaca que a tecnologia tem atuado em favor do setor têxtil do estado e o levantamento desses dados se torna aliado na hora de realizar uma RNMP mais assertiva na geração de negócios em Pernambuco. É identificado o perfil dos compradores, o que eles estão querendo comprar, qual o interesse histórico, o nível de pagamento e o boleto médio para traçar o perfil da participação.

Além disso, a adesão à plataforma de e-commerce ajuda o mercado de Pernambuco, pois gera negócios ao longo do ano e não apenas durante os três dias da rodada:

"Isso coloca os expositores em contato com os compradores depois da rodada, coloca no digital para que eles atendam ao mercado brasileiro todo durante o ano inteiro. Faz com que um pico na produção não dependa da rodada para negociar. E, quem sabe, também sirva para internacionalizar as marcas quando elas estiverem aptas para isso", apontou Luverson Ferreira.

As marcas autorais de Pernambuco também ganharão destaque nesta edição, com uma ala com 31 marcas de vestuário, joias e acessórios, que terão produtos para pronta-entrega ao longo da RNMP. "Essa é uma ação voltada para marcas autorais, elas foram capacitadas para participarem da rodada, de como melhorar a parte de gestão, e produtos e como se posicionar no mercado. Elas agora vão poder testar o que aprenderam e a experiência pode abrir oportunidades para outras feiras. Assim, podemos levar essas marcas pernambucanas para o mercado nacional e internacional", afirma Maíra Fischer, secretária executiva de Políticas de Desenvolvimento Econômico de Pernambuco (DIÁRIO DE PERNAMBUCO, 2020).

Segundo a revista Negócios PE (2020), se tomarmos a Prefeitura como termômetro, o ambiente de Caruaru está longe do de centenas de municípios fortemente impactados pela queda das receitas ou vitimados pelo encolhimento dos negócios e da geração de emprego e renda. Em

 <small>Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial</small> PELO FUTURO DO TRABALHO	PLANO DE CURSO TÉCNICO EAD EM VESTUÁRIO – SENAI CARUARU	PÁGINA 7 de 83	
		CÓDIGO HAB.TEC.PRI.CAR.119	
		REVISÃO 00	DATA 29/10/2020

resposta ao quadro recessivo do país, os empreendedores, ao lado do Poder Público, trabalham para manter o dinamismo da cidade líder da região. Assim, no tocante à inovação, cabe relevar o novo enfoque da produção da Sulanca, agora voltada para criação de moda, sem desprezar o vestuário casual e utilitário que caracterizou a produção do setor desde suas origens.

Iniciativas de entidades no sentido de formar trabalhadores com perfil adequado aos tempos atuais têm marcado o ambiente econômico local, em que não há ruídos de comunicação entre o Poder Público e as entidades empresariais. A resultante de tal entendimento tem sido a desburocratização crescente das relações mútuas, em favor da agilidade de investimentos e iniciativas, lado a lado com a política de incentivos, sobretudo aos empreendedores que desbravam espaços ou buscam nichos de negócios marcados por originalidade e ousadia.

Ainda segundo o Diário de Pernambuco (2020), o Armazém da Criatividade de Caruaru, que estava com as atividades paralisadas por conta da pandemia do Covid-19, já tem data para reabrir: 14 de setembro. Neste retorno, o objetivo é fazer a ligação definitiva do *hub* com o polo da moda, setor importante para a economia do Agreste pernambucano. O Armazém é um equipamento do governo do estado administrado pelo Porto Digital e inaugurado em 2015 como a primeira unidade do Porto Digital no interior de Pernambuco. Seu objetivo é fomentar o empreendedorismo na região, atendendo aos segmentos de moda e design. Com 1,8 mil metros quadrados, a estrutura compreende núcleo empresarial, arenas multifuncionais, estúdio, impressão 3D e incubação de empresas.

Portanto, todos esses fatores ratificam os impactos econômicos que os concluintes do Curso Técnico em Vestuário poderão provocar nas empresas a partir de sua inserção no mercado de trabalho. Além disso, o curso propiciará outro benefício à sociedade: formação do cidadão crítico e reflexivo através dos quatro saberes (saber, saber fazer, saber agir, saber ser) e das capacidades e conhecimentos profissionais desenvolvidos. A competência geral da área tecnológica vestuário engloba auxiliar na criação de desenhos, desenvolvimento de coleções e montagem de books de tendências nos vários segmentos do vestuário, observando procedimentos técnicos, normas ambientais e de segurança, sob supervisão de profissional em criação de moda (CNI, [2020?]).

Diante disso, este Plano de Curso, que incorpora o perfil profissional e o itinerário nacional do Técnico em Vestuário – versão 3, reflete o entendimento de que os profissionais devem estar preparados para o trabalho e para o exercício da cidadania. Extrapolando-se, portanto, a visão de uma preparação limitada ao posto de trabalho específico, voltada apenas para a execução de tarefas prescritas. Como a Educação Profissional busca formar o trabalhador pensante, dotado de capacidade para se reposicionar frente ao mundo do trabalho e à sociedade, de forma flexível e adequada, a Escola Técnica SENAI Caruaru considera que este Plano de Curso está

	<p>PLANO DE CURSO TÉCNICO EAD EM VESTUÁRIO – SENAI CARUARU</p>	PÁGINA	
		8 de 83	
		CÓDIGO	
		HAB.TEC.PRI.CAR.119	
		REVISÃO	DATA
		00	29/10/2020

sintonizado com essa visão, permitindo ao aluno desenvolver capacidades que lhe darão o necessário suporte para evoluir pessoal e profissionalmente em sua área de atuação.

1.2. Objetivos

1.2.1. Objetivo Geral

Preparar, qualificar e habilitar pessoas para planejar o processo de produção das peças do vestuário e acessórios e supervisionar as etapas de execução de acordo com padrões técnicos de qualidade, higiene e segurança e cuidados ambientais.

1.2.2 Objetivos Específicos

- Cronometrar e determinar tempo padrão das peças confeccionadas.
- Definir métodos de trabalho e padrões de qualidade para peças do vestuário e acessórios.
- Especificar os diferentes tipos de máquinas e equipamentos para confecção.
- Acompanhar o plano e a execução da manutenção de máquinas e equipamentos.
- Realizar o acompanhamento da criação de modelagens planas e computadorizadas.
- Realizar acompanhamento das equipes de produção.
- Acompanhar o processo de corte para peças do vestuário e acessórios.
- Elaborar planilhas de custos para confecção de peças do vestuário e acessórios.

	<p align="center">PLANO DE CURSO TÉCNICO EAD EM VESTUÁRIO – SENAI CARUARU</p>	PÁGINA	
		9 de 83	
		CÓDIGO	
		HAB.TEC.PRI.CAR.119	
		REVISÃO	DATA
		00	29/10/2020

2. Requisitos e Formas de Acesso ao Curso

2.1 Requisitos

- Jovens que se encontrem na faixa etária preconizada na Consolidação das Leis do Trabalho – CLT – e nas Leis 10.097/2000(BRASIL, 2008) e 11.788/2008(BRASIL, 2008) para possível inserção em programa de aprendizagem e estágio. Atende-se, também, com a oferta desse programa (jovens aprendizes), ao dispositivo regimental do SENAI. Configura-se para este público a forma de articulação concomitante, de acordo com a Lei 11.741 de julho de 2008, que alterou dispositivos da Lei 9.394/1996(BRASIL, 1996) de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, e a Resolução CNE/CEB nº 6/12 (BRASIL, 2012), que define as diretrizes curriculares nacionais para a educação profissional técnica de nível médio.
- Jovens que buscam profissionalização técnica de nível médio e que estejam cursando o Ensino Médio, caracterizando-se, assim, a forma de articulação concomitante.
- Candidatos que concluíram o Ensino Médio e buscam inserção ou evolução no mundo do trabalho por meio de qualificação técnica e habilitação profissional –pertencentes, portanto, à modalidade subsequente, de acordo com a lei 11.741/2008 (SENAI, 2008), que alterou dispositivos da Lei 9394/96 (SENAI, 1996) de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e a Resolução CNE/CEB nº 06/2012 (CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 2012), que define as diretrizes curriculares nacionais para a educação profissional técnica de nível médio.
- Transferência de estudantes oriundos de outras instituições de educação profissional, mediante a existência de vagas, salvo nos casos determinados por lei, respeitando-se as competências adquiridas na instituição de origem.
- Ter disponibilidade para participar dos encontros presenciais, aulas práticas em laboratório ou visitas técnicas;
- Ter acesso à Internet com conexão de, no mínimo, 1 Mbps
- Ter sido classificado/aprovado no processo seletivo, se aplicável, obedecendo ao limite de vagas disponíveis;
- Outras formas previstas em legislação vigente.

2.2 Forma de acesso

O acesso ao curso técnico dar-se-á mediante inscrições. Frente à demanda apresentada, as escolas planejam a formação das turmas e definem em seguida o início das aulas.

As inscrições para os cursos ocorrerão nas épocas previstas em calendário escolar.

Os inscritos serão convocados à matrícula até o limite de vagas existentes para a composição da turma e o ingresso do aluno acontecerá no primeiro módulo.

	PLANO DE CURSO TÉCNICO EAD EM VESTUÁRIO – SENAI CARUARU	PÁGINA 10 de 83	
		CÓDIGO HAB.TEC.PRI.CAR.119	
		REVISÃO 00	DATA 29/10/2020

3. Perfil Profissional de Conclusão

Técnico de Nível Médio em Vestuário

Implementar e supervisionar o processo produtivo do vestuário e participar do processo de desenvolvimento do produto, de acordo com os padrões estabelecidos pela empresa, seguindo normas técnicas, de saúde e segurança do trabalho, princípios de gestão da qualidade e de preservação ambiental.

3.1 Campo de Atuação

- Atuação como empregado, prestador de serviço e/ ou empreendedor

3.2 Evolução da Ocupação

- Pesquisa e inovação

	PLANO DE CURSO TÉCNICO EAD EM VESTUÁRIO – SENAI CARUARU	PÁGINA 11 de 83	
		CÓDIGO HAB.TEC.PRI.CAR.119	
		REVISÃO 00	DATA 29/10/2020

3.3 Unidades de Competência

Unidade de Competência 1	
Implementar o processo produtivo do vestuário, de acordo com os padrões estabelecidos pela empresa, seguindo normas técnicas, de saúde e segurança do trabalho, princípios de gestão da qualidade e de preservação ambiental.	
Elementos de Competência	Padrões de Desempenho
<ul style="list-style-type: none"> • Distribuir as atividades para a produção 	<ul style="list-style-type: none"> • Analisando métodos e tempos de trabalho • Identificando os recursos e os insumos necessários para a produção • Realizando o balanceamento das atividades de produção
<ul style="list-style-type: none"> • Organizar o fluxo operacional 	<ul style="list-style-type: none"> • Analisando a ficha técnica • Interpretando o modelo do produto (peça piloto) • Prevendo a realização da manutenção • Testando equipamentos e máquinas • Verificando a disponibilidade de recursos e insumos

Unidade de Competência 2

Supervisionar o processo produtivo do vestuário, de acordo com os padrões estabelecidos pela empresa, seguindo normas técnicas, de saúde e segurança do trabalho, princípios de gestão da qualidade e de preservação ambiental.

Elementos de Competência	Padrões de Desempenho
<ul style="list-style-type: none">• Controlar as atividades do processo	<ul style="list-style-type: none">• Ajustando os desvios da produção• Monitorando as atividades do processo produtivo• Monitorando os resultados dos indicadores de desempenho• Verificando o cumprimento de procedimentos e normas técnicas, de saúde e segurança do trabalho e de preservação ambiental
<ul style="list-style-type: none">• Coordenar equipes de trabalho	<ul style="list-style-type: none">• Avaliando o desempenho da equipe de trabalho• Definindo o perfil da equipe de trabalho• Estimulando a participação da equipe nas inovações• Identificando as necessidades de treinamento• Incentivando a equipe de trabalho• Liderando equipes de trabalho• Participando da seleção de pessoas• Treinando pessoas

	PLANO DE CURSO TÉCNICO EAD EM VESTUÁRIO – SENAI CARUARU	PÁGINA 13 de 83	
		CÓDIGO HAB.TEC.PRI.CAR.119	
		REVISÃO 00	DATA 29/10/2020

Unidade de Competência 3

Participar do processo de desenvolvimento do produto, de acordo com os padrões estabelecidos pela empresa, seguindo normas técnicas, de saúde e segurança do trabalho, princípios de gestão da qualidade e de preservação ambiental.

Elementos de Competência	Padrões de Desempenho
<ul style="list-style-type: none"> • Avaliar a viabilidade da execução do produto 	<ul style="list-style-type: none"> • Diagnosticando possíveis restrições no processo de desenvolvimento • Estabelecendo os custos do produto • Indicando materiais e equipamentos • Propondo alternativas para resolução das restrições
<ul style="list-style-type: none"> • Viabilizar a execução do protótipo 	<ul style="list-style-type: none"> • Inserindo dados na ficha técnica • Interpretando a ficha técnica • Interpretando as necessidades da modelagem • Competências

	<p align="center">PLANO DE CURSO TÉCNICO EAD EM VESTUÁRIO – SENAI CARUARU</p>	PÁGINA	
		14 de 83	
		CÓDIGO	
		HAB.TEC.PRI.CAR.119	
		REVISÃO	DATA
		00	29/10/2020

4. Organização Curricular

4.1. Referências legais e abordagem metodológica

Do ponto de vista legal, este programa reger-se-á pelo que preconizam a Lei Federal 9394/96 de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, com as alterações introduzidas pela Lei 11.741, de 16 de julho de 2008 e Decreto nº 5.622, de 19 de dezembro de 2005 que regulamenta o art. 80, Decreto nº 7.589, de 26 de outubro de 2011 que institui a Rede e-Tec Brasil, Resolução CNE/CEB 12/2012 – define diretrizes curriculares nacionais para a educação profissional técnica de nível médio, Parecer CNE/CEB nº 03/2012 – referente à atualização do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos de Nível Médio, Parecer CNE/CEB nº 11/2012 – regulamenta as diretrizes curriculares nacionais para Educação Profissional Técnica de Nível Médio e Resolução do Conselho Nacional do SENAI nº 14/2013 de 27/03/2014 – dispõe sobre a integração do SENAI ao Sistema Federal de Ensino e demais providências que definem as diretrizes curriculares nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio e que contemplam a Educação a Distância.

Educação a Distância, estratégia de ensino que possibilita a auto aprendizagem com a mediação de recursos didáticos e estratégias sistematicamente organizadas, propicia aos educandos condições de gerir seus conhecimentos. Como na educação presencial, a educação a distância se desenvolve com a ação de três elementos: o docente (o mediador que ensina), o estudante (o mediado que aprende) e a interação criada entre eles. Essa interação se caracteriza por uma intervenção intencional e planejada do mediador, que age entre as fontes externas de estímulo do aprendiz. Devido à separação física e temporal entre quem aprende e quem ensina, característica da educação a distância, a interação professor-estudante ocorre de forma mediada, por meio de tecnologias de informação e comunicação. A interação acontece basicamente por meio do diálogo didático, que envolve comunicar conhecimentos, experiências e opiniões, bem como questionar, criticar e refletir junto com o estudante, de modo que ele também possa expor suas ideias, argumentar objetivamente utilizando a linguagem do domínio do conhecimento, assumir posições, criticar e pensar produtivamente, participando de maneira ativa da construção do conhecimento.

Os profissionais que atuam nos cursos a distância são:

- tutor, domina o conteúdo da área tecnológica do curso e a metodologia de ensino, interage com os alunos por meio do AVA (Ambiente Virtual de Aprendizagem) e atuam também nas práticas presenciais;
- monitor, orienta os alunos em questões técnicas e administrativas, tanto no AVA quanto presencialmente;

	<p>PLANO DE CURSO TÉCNICO EAD EM VESTUÁRIO – SENAI CARUARU</p>	PÁGINA 15 de 83	
		CÓDIGO HAB.TEC.PRI.CAR.119	
		REVISÃO 00	DATA 29/10/2020

- coordenador pedagógico orienta a atuação da tutoria e a monitoria além de cuidar dos aspectos didático-pedagógicos intra e intercurso;
- coordenador técnico do curso orienta o tutor tecnicamente e assegura a qualidade da execução do curso.;
- responsável pelo polo, organiza e monitora a execução das atividades e encontros presenciais;
- gestor da EAD, coordena as atividades dos coordenadores técnico e pedagógico, dos responsáveis pelos polos e da equipe do núcleo de educação a distância.

A organização curricular deste programa fundamentada na modularização tem pressupostos e peculiaridades que lhe imprimem uma dinâmica própria, a saber: cada módulo, entendido como unidade pedagógica autônoma e completa em si mesma, conterá elementos curriculares que permitem ao aluno adquirir/desenvolver competências, conceituadas como a conjugação harmoniosa e integrada de conhecimentos (saberes), habilidades (saber fazer) e atitudes (saber ser) que conduzam a um saber agir na profissão e na vida.

Do ponto de vista metodológico, alguns princípios orientarão o desenvolvimento curricular. Destaca-se a interdisciplinaridade que, entre outros mecanismos, utilizará a metodologia de desenvolvimento de projetos, para os quais concorrem conhecimentos das diversas unidades curriculares do curso. Tais projetos devem funcionar como eixos integradores que estimulem a visão global do conhecimento e o diálogo entre diferentes campos do saber. Outro princípio é a contextualização, significando abordagem de conteúdos/atividades, através da vinculação entre as experiências de vida do aluno, o mundo do trabalho e outros diferentes aspectos da vida em sociedade.

A educação a distância utiliza a metodologia de aprendizagem mediada, onde a interdisciplinaridade, a contextualização, o desenvolvimento de capacidades estimulam o desenvolvimento das competências, a ênfase no aprender a aprender, a aproximação da formação ao mundo real, ao trabalho e às práticas sociais, a integração entre teoria e prática e a afetividade são condições para a aprendizagem significativa, estas são apresentadas no ambiente virtual de aprendizagem (AVA), com materiais on-line que orientam os alunos a realizarem atividades virtuais e presenciais, em formato multimídia (vídeo, simulação, animação, texto, ilustração etc.), com interação por meio de ferramentas de comunicação, utilizando variadas estratégias de aprendizagem e de avaliação.

As situações de aprendizagem são um dos fios condutores da educação a distância e oportunizam o "aprender fazendo" por meio de estratégias como: estudos de caso, projetos, situações-problemas e pesquisas que podem ser realizadas individualmente, em pequenos grupos ou com toda a turma, sempre com a orientação de um tutor, por meio de atividades

	<p>PLANO DE CURSO TÉCNICO EAD EM VESTUÁRIO – SENAI CARUARU</p>	PÁGINA	
		16 de 83	
		CÓDIGO	
		HAB.TEC.PRI.CAR.119	
		REVISÃO	DATA
		00	29/10/2020

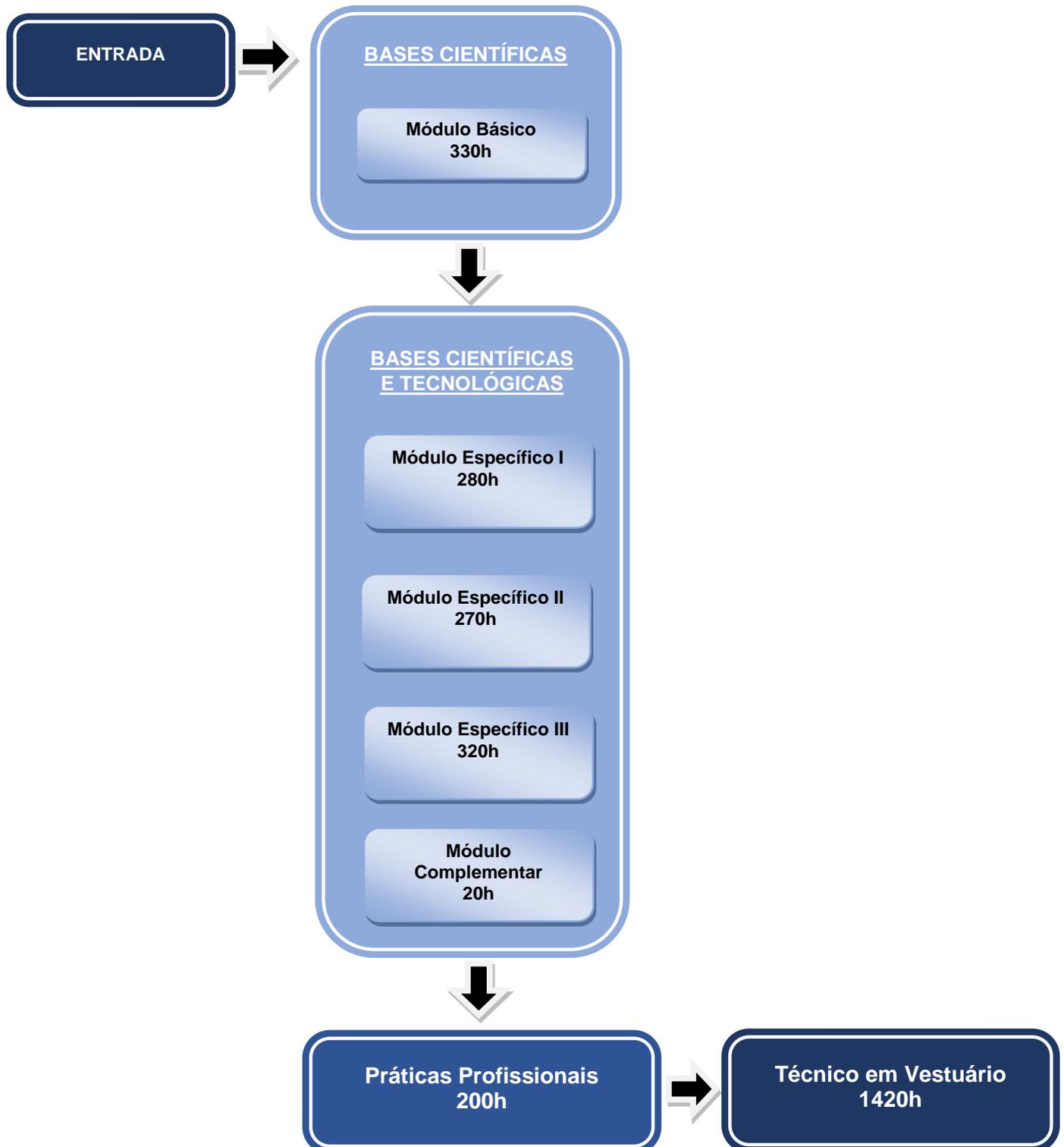
desafiadoras propostas aos alunos e que tenham uma abordagem contextualizada, ou seja, que se desenvolvam em contextos próximos da situação real de trabalho, de forma que o conteúdo seja relevante e significativo para os estudantes.

Os recursos didáticos incluem livros didáticos que cobrem todos os itens de conhecimentos elencados para cada Unidade Curricular dos cursos; materiais On-line criados a partir de situações de aprendizagem e produzidos para acesso via web; além de kits didáticos e simuladores digitais destinados a facilitar as atividades práticas profissionais, o apoio de livros didáticos e o acompanhamento educacional sistemático são fundamentais para o desenvolvimento das competências do futuro profissional.

Nos polos de apoio presencial, atividades práticas são realizadas em laboratórios e oficinas e/ou com o suporte de kits e simuladores didáticos. Na educação a distância, utilizam recursos do AVA, como ferramentas de comunicação (fóruns e chats), ferramentas de entrega de atividades, exercícios autocorrigidos e simuladores digitais. Os kits didáticos e os simuladores digitais possibilitam a ampliação e a replicação de atividades práticas de laboratório ou oficina necessárias para desenvolvimento das capacidades do perfil profissional.

A interação se dá por meio de tecnologias de comunicação síncronas (salas de bate-papo, mensagens instantâneas, áudio, vídeo e teleconferências) e tecnologias de comunicação assíncrona (como correio eletrônico, fóruns, salas de bate-papo, mensagens instantâneas) e pode estender-se também a grupos de estudantes interagindo entre si ou com o docente e a equipe de apoio.

4.2. Fluxograma



 Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial PELO FUTURO DO TRABALHO	PLANO DE CURSO TÉCNICO EAD EM VESTUÁRIO – SENAI CARUARU	PÁGINA	
		18 de 83	
		CÓDIGO	
		HAB.TEC.PRI.CAR.119	
		REVISÃO	DATA
		00	29/10/2020

4.3 Matriz Curricular

Habilitação Profissional: Técnico em Vestuário

MÓDULO	UNIDADE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA	A DISTÂNCIA		PRESENCIAL		SAÍDA
			CH	%	CH	%	
Básico 330 h	Comunicação Oral e Escrita	70h	56	80%	14	20%	Técnico em Vestuário Carga Horária: 1.420h
	Modelagem Industrial do Vestuário	120h	96		24		
	Técnicas de Representação do Vestuário	100h	80		20		
	Tecnologia dos Materiais Têxteis e Inovação	40h	32		8		
Específico I 280 h	Processo de Corte Industrial do Vestuário	60h	48		12		
	Processo de Costura Industrial do Vestuário	160h	128		32		
	Sistema CAD na Confecção	60h	48		12		
Específico II 270 horas	Estudo de Tempos e Movimentos	90h	72		18		
	Gestão de Pessoas	80h	64		16		
	Planejamento e Controle da Produção PCP	100h	80		20		
Específico III 320 horas	Custos Industriais do Vestuário	40h	32		8		
	Desenvolvimento Técnico de Produto do Vestuário	160h	128		32		
	Gestão da Produção do Vestuário	120h	96	24			
Complementar 20 horas	Educação Empreendedora	20h	16	4			
Carga Horária Fase Escolar		1.220h	976h		244h		
Práticas Profissionais		200h					
Carga Horária Total		1.420h					

	PLANO DE CURSO TÉCNICO EAD EM VESTUÁRIO – SENAI CARUARU	PÁGINA 19 de 83	
		CÓDIGO HAB.TEC.PRI.CAR.119	
		REVISÃO 00	DATA 29/10/2020

4.4. Itinerário Formativo

O desenho curricular desta oferta formativa foi elaborado com base no perfil profissional de competências definido pelo Comitê Técnico Setorial para o Técnico em Vestuário e nas competências profissionais gerais definidas pelo MEC para o eixo tecnológico Produção Industrial.

O currículo está pautado nos princípios da flexibilidade, interdisciplinaridade e contextualização, em consonância com o enfoque de formação para competências. Cabe destacar ainda que a organização curricular proposta prevê módulos básico, específico I, II, III e complementar.

Os módulos introdutório ou básico não possuem terminalidade e visam proporcionar as condições para o adequado aproveitamento do módulo subsequente, sendo, portanto, constituídos pelos fundamentos técnicos e científicos requeridos pelo eixo tecnológico/área profissional em foco.

O(s) módulo(s) específico(s) complementa(m) a formação para qualificação técnica (quando houver) e para a habilitação de técnico de nível médio em Vestuário, possibilitando ao aluno o enriquecimento de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores que ensejam o desenvolvimento de competências próprias à função técnica.

4.5. Práticas Profissionais ou Pedagógicas

Estratégia pedagógica que visa articular situações de aprendizagem e trabalho com o perfil profissional de conclusão. As possibilidades de realização de práticas profissionais incluem estágio em empresas, trabalho de conclusão de curso – TCC, participação na Olimpíada do Conhecimento SENAI, em qualquer uma de suas etapas, monitoria, experiência profissional devidamente avaliada e reconhecida, conforme legislação em vigor, realização de projetos didáticos e/ou de pesquisa e intervenção, com carga horária mínima de 200 horas.

A execução das atividades denominadas Práticas Profissionais será gerida conforme documento orientador específico. A prática profissional é compreendida como um componente curricular que busca a formação integral do sujeito, oportunizando sua atuação no mundo do trabalho, em constantes mudanças e desafios.

Condição indispensável para obtenção do diploma de técnico de nível médio, a prática poderá ocorrer a partir do primeiro módulo do curso e é necessário que ela seja devidamente planejada, acompanhada e também registrada. Mais especificamente, a aprendizagem significativa, a experiência profissional e a preparação para os desafios do exercício profissional devem ser documentadas segundo a Metodologia SENAI de Educação Profissional. Portanto, as Práticas

 Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial PELO FUTURO DO TRABALHO	PLANO DE CURSO TÉCNICO EAD EM VESTUÁRIO – SENAI CARUARU	PÁGINA	
		20 de 83	
		CÓDIGO	
		HAB.TEC.PRI.CAR.119	
		REVISÃO	DATA
		00	29/10/2020

Profissionais devem ser monitoradas como atividade própria de formação profissional e relatadas e registradas pelo estudante e pela escola conforme descrição abaixo:

PLANO DE REALIZAÇÃO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO

OBJETIVO: ensinar ao aluno oportunidade de colocar em situação real de trabalho todas as competências adquiridas, bem como vivenciar o contexto relacional, hierárquico e organizacional, com suas nuances e implicações.

DOCUMENTO DE REFERÊNCIA: Regimento das Escolas SENAI/PE, Documento de Estágio Supervisionado do SENAI/PE e Lei 11.788/2008 (BRASIL, 2008).

LOCAL: conforme o campo de atuação

PERÍODO: concomitante, posterior ao módulo básico ou introdutório.

Até a conclusão do curso, o aluno poderá realizar também o estágio extracurricular, conforme legislação vigente.

RESPONSÁVEIS: coordenador do curso, docente, analista de documentação e responsável técnico da empresa.

CH: mínimo de 200 horas/aulas.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO: acompanhamento periódico evidenciado por formulário próprio, frequência diária e relatório de atividades realizadas pelo aluno.

PLANO DE REALIZAÇÃO DA MONITORIA

OBJETIVO: desenvolver competências profissionais em atividades que envolvam a pesquisa acadêmica, a execução de projetos, o apoio à docência, entre outros.

DOCUMENTO DE REFERÊNCIA: Regulamento do Programa de Monitoria das escolas do SENAI/PE.

LOCAL: Escola do SENAI

PERÍODO: concomitante ou após a conclusão do curso.

RESPONSÁVEIS: analista de educação, coordenador do curso e docente.

CH: mínimo de 200 horas/aulas.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO: relatórios de atividades semestrais em que constem as atividades desenvolvidas pelo estudante-monitor devidamente avaliadas pelo docente-orientador.

	PLANO DE CURSO TÉCNICO EAD EM VESTUÁRIO – SENAI CARUARU	PÁGINA	
		21 de 83	
		CÓDIGO	
		HAB.TEC.PRI.CAR.119	
		REVISÃO	DATA
		00	29/10/2020

PLANO DE REALIZAÇÃO DO TCC – TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

OBJETIVO: articular os conhecimentos adquiridos ao longo do curso através do processo de investigação e reflexão acerca de um tema de interesse do aluno e de acordo com uma perspectiva interdisciplinar.

DOCUMENTO DE REFERÊNCIA: Manual para elaboração de trabalho de conclusão de cursos técnicos.

LOCAL: Escolas do SENAI

PERÍODO: no módulo específico 3 ou após a conclusão do curso.

RESPONSÁVEIS: analista de educação, analista de documentação, docente e aluno.

CH: mínimo de 200 horas/aulas.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO: acompanhamento periódico evidenciado por relatório de atividade, apresentação e aprovação do TCC pelo docente orientador, podendo o trabalho ser desenvolvido por até 2 (dois) alunos.

PLANO DE PARTICIPAÇÃO NA OLIMPÍADA DO CONHECIMENTO

OBJETIVO: desenvolver competências técnicas em situação de competição, desafiando a aplicação de conhecimentos e a inovação.

DOCUMENTO DE REFERÊNCIA: regulamento da olimpíada do conhecimento, plano de curso e descritivos técnicos.

LOCAL: Escolas do SENAI e outros conforme planejamento periódico.

PERÍODO: cursando ou concluinte de curso do SENAI.

RESPONSÁVEIS: coordenador técnico, analista de educação, docente e aluno.

CH: mínimo de 200 horas/aulas.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO: acompanhamento periódico da preparação do competidor, relatório de participação do aluno na Olimpíada do Conhecimento.

 Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial PELO FUTURO DO TRABALHO	PLANO DE CURSO TÉCNICO EAD EM VESTUÁRIO – SENAI CARUARU	PÁGINA	
		22 de 83	
		CÓDIGO	
		HAB.TEC.PRI.CAR.119	
		REVISÃO	DATA
		00	29/10/2020

PLANO DE REALIZAÇÃO PROJETOS EDUCACIONAIS

OBJETIVO: proporcionar, através de projetos e de situações de aprendizagem desafiadoras, soluções para problemas reais da indústria ou concepção de projetos de inovação tecnológica de interesse social.

DOCUMENTO DE REFERÊNCIA: regulamento e edital.

LOCAL: Escola do SENAI.

PERÍODO: concomitante ou após a conclusão do curso.

RESPONSÁVEIS: analista de educação, coordenador do curso e docente.

CH: mínimo de 200 horas/aulas.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO: elaboração de plano de atividade, acompanhamento de execução das atividades e dos resultados obtidos, evidências do desempenho dos alunos, registro de horas dedicadas às orientações, apresentação e entrega do projeto.

PLANO DE REALIZAÇÃO EXPERIÊNCIAS PROFISSIONAIS

OBJETIVO: reconhecer, a partir da legislação vigente, as práticas profissionais adquiridas pelo estudante de maneira formal ou informal.

DOCUMENTO DE REFERÊNCIA: Documento Norteador da Escrituração Escolar do SENAI/PE.

LOCAL: Escola do SENAI

PERÍODO: Concomitante ou após a conclusão do curso.

RESPONSÁVEIS: analista de educação, coordenador do curso e docente.

CH: mínimo de 200 horas/aulas.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO: relatório considerando relação direta entre o fazer profissional e a formação adquirida.

	<p>PLANO DE CURSO TÉCNICO EAD EM VESTUÁRIO – SENAI CARUARU</p>	PÁGINA 23 de 83	
		CÓDIGO HAB.TEC.PRI.CAR.119	
		REVISÃO 00	DATA 29/10/2020

PLANO DE REALIZAÇÃO DA PRÁTICA PROFISSIONAL - APRENDIZAGEM

OBJETIVO: proporcionar ao aluno a oportunidade de colocar em situação real de trabalho todos os conhecimentos e competências adquiridos no curso, bem como vivenciar o contexto relacional, hierárquico e organizacional de um ambiente de trabalho.

DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA: Regimento das Escolas SENAI/PE, Planos de Cursos e a Lei 10.097 /2000(BRASIL, 2000) – que altera dispositivos da consolidação das leis do trabalho - CLT, aprovada pelo decreto-lei 5.452/1943 (BRASIL, 1943);

Lei 11.788 de 25/09/2008 (BRASIL, 2008) - Lei do Estágio e o Decreto 5.598 de 01 de dezembro 2005, que regulamenta a contratação de aprendizes e dá outras providências.

Por fim, o PO-GED-003 - Aprendizagem Industrial do SENAI-PE.

LOCAL: no ambiente da empresa, conforme o campo de atuação, ou excepcionalmente nas instalações do SENAI, em ambiente protegido conforme art. 23 do Decreto nº 5.598/05.

PERÍODO: a partir do início do curso.

RESPONSÁVEIS: Coordenador do curso, docente, analista de documentação e responsável técnico da empresa.

CH: carga horária mínima das práticas profissionais estabelecida na legislação da aprendizagem.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO: o aluno deverá elaborar um relatório das atividades realizadas, sob orientação da escola.

4.6. Controle de Frequência

Exigir-se-á do aluno ter 100% de frequência nas aulas presenciais e na entrega das atividades realizadas na etapa a distância de acordo com a programação do curso.

4.7. Descrição das Unidades Curriculares – Ementas

Unidade curricular é a unidade pedagógica que compõe o currículo. Cada unidade, ao tempo em que resguarda a sua independência em termos formativos e de avaliação, contribui conjuntamente para o desenvolvimento de capacidades que integram as competências descritas no perfil profissional.

 <small>Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial</small> <small>PELO FUTURO DO TRABALHO</small>	PLANO DE CURSO TÉCNICO EAD EM VESTUÁRIO – SENAI CARUARU	PÁGINA 24 de 83	
		CÓDIGO HAB.TEC.PRI.CAR.119	
		REVISÃO 00	DATA 29/10/2020

Módulo: Básico

Unidade Curricular: Comunicação Oral e Escrita

Carga Horária: 70h

Unidades de Competências:

- 1 - Implementar o processo produtivo do vestuário, de acordo com os padrões estabelecidos pela empresa, seguindo normas técnicas, de saúde e segurança do trabalho, princípios de gestão da qualidade e de preservação ambiental.
- 2 - Supervisionar o processo produtivo do vestuário, de acordo com os padrões estabelecidos pela empresa, seguindo normas técnicas, de saúde e segurança do trabalho, princípios de gestão da qualidade e de preservação ambiental.
- 3 - Participar do processo de desenvolvimento do produto, de acordo com os padrões estabelecidos pela empresa, seguindo normas técnicas, de saúde e segurança do trabalho, princípios de gestão da qualidade e de preservação ambiental.

Objetivo Geral: Desenvolver, por meio dos fundamentos técnicos e científicos e das capacidades sociais organizativas e metodológicas, a comunicação técnica, de forma oral e escrita, aplicadas na elaboração de relatórios técnicos e comunicação empresarial.

Conteúdos Formativos

Fundamentos Técnicos e Científicos	Fundamentos Técnicos e Científicos
<p>Capacidades Técnicas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aplicar técnicas de argumentação • Comunicar-se oralmente e por escrito com clareza e objetividade • Elaborar textos técnicos e documentação técnica • Interpretar textos técnicos e documentação técnica • Pesquisar em diversas fontes • Utilizar recursos de internet (email, sites de busca etc.) Criar apresentações, utilizando aplicativos <p>Capacidades Sociais, Organizativas e Metodológicas</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentação de Trabalhos <ul style="list-style-type: none"> o Postura o Linguagem o Aplicativos para apresentação <ul style="list-style-type: none"> • Ferramentas o Menus o Importância da disseminação de conhecimentos o O trabalho colaborativo o Realizar pesquisas, individual e em grupo, organizando as apresentações o Leitura e interpretação de textos técnicos

- | | |
|--|---|
| <ul style="list-style-type: none">• Metodológicas<ul style="list-style-type: none">o Atender normas técnicas e procedimentos da comunicação oral e escrita• Sociais<ul style="list-style-type: none">o Compartilhar conhecimentos• Organizativas<ul style="list-style-type: none">o Demonstrar capacidade de observaçãoo Demonstrar capacidade de organização• Metodológicas<ul style="list-style-type: none">o Demonstrar capacidade de resolver problemas• Sociais<ul style="list-style-type: none">o Manter relacionamento interpessoal profissionalo trabalhar em equipe | <ul style="list-style-type: none">• Comunicação<ul style="list-style-type: none">o Processo<ul style="list-style-type: none">• Feedback• Emissor• Receptor• Referente• Mensagem• Canal• Códigoo Níveis de fala<ul style="list-style-type: none">• Gíria• Linguagem coloquial• Língua padrão• Descrição<ul style="list-style-type: none">• Objeto• Processo• Ambiente• Dissertação<ul style="list-style-type: none">• Estrutura• Argumentação• Editor de Texto<ul style="list-style-type: none">• Digitação de textos• Inserções• Formatação• Impressão de arquivos• Parágrafo<ul style="list-style-type: none">• Unidade interna |
|--|---|

 Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial PELO FUTURO DO TRABALHO	PLANO DE CURSO TÉCNICO EAD EM VESTUÁRIO – SENAI CARUARU	PÁGINA	
		26 de 83	
		CÓDIGO	
		HAB.TEC.PRI.CAR.119	
		REVISÃO	DATA
		00	29/10/2020

	<ul style="list-style-type: none"> • Estrutura interna • Tipos • Pesquisa <ul style="list-style-type: none"> • Definição • Fontes <ul style="list-style-type: none"> • Mídia impressa • Mídia eletrônica • Recursos de internet • Delimitação de temas • Resumo de texto • Relatório Técnico <ul style="list-style-type: none"> • Tipos • Estrutura • Técnica de Intelecção de Texto <ul style="list-style-type: none"> • Temática • Interpretativa • Análise textual
--	--

Básico
<p>COMUNICAÇÃO e Liderança. São Paulo: Contexto, 2019.</p> <p>GUIMARÃES, Thelma de Carvalho. Comunicação e linguagem. 2.ed. São Paulo: Pearson, 2020.</p> <p>SENAI. Departamento Nacional. Comunicação oral e escrita. Brasília: SENAI.DN, 2016. 184 p. (Vestuário).</p>
Complementar
<p>BLIKSTEIN, Izidoro. Técnicas de comunicação escrita. São Paulo: Contexto, 2016.</p> <p>GUIMARÃES, Thelma de Carvalho. Comunicação e linguagem. São Paulo: Pearson, 2020.</p> <p>PEREIRA, Cláudia. Planejamento de comunicação: conceitos, práticas e perspectivas. Curitiba: Intersaberes, 2017.</p>

 Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial PELO FUTURO DO TRABALHO	PLANO DE CURSO TÉCNICO EAD EM VESTUÁRIO – SENAI CARUARU	PÁGINA	
		27 de 83	
		CÓDIGO	
		HAB.TEC.PRI.CAR.119	
		REVISÃO	DATA
		00	29/10/2020

Módulo: Básico

Unidade Curricular: Modelagem industrial do vestuário

Carga Horária: 120h

Unidades de Competências:

- 1 - Implementar o processo produtivo do vestuário, de acordo com os padrões estabelecidos pela empresa, seguindo normas técnicas, de saúde e segurança do trabalho, princípios de gestão da qualidade e de preservação ambiental.
- 2 - Supervisionar o processo produtivo do vestuário, de acordo com os padrões estabelecidos pela empresa, seguindo normas técnicas, de saúde e segurança do trabalho, princípios de gestão da qualidade e de preservação ambiental.
- 3 - Participar do processo de desenvolvimento do produto, de acordo com os padrões estabelecidos pela empresa, seguindo normas técnicas, de saúde e segurança do trabalho, princípios de gestão da qualidade e de preservação ambiental.

Objetivo Geral: A Unidade Curricular Modelagem industrial do Vestuário visa o desenvolvimento de habilidades relativas à construção de produtos nas etapas de modelagem bidimensional e tridimensional.

Conteúdos Formativos

Fundamentos Técnicos e Científicos	Fundamentos Técnicos e Científicos
<p>Capacidades Técnicas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Descartar resíduos • Elaborar a representação gráfica dos moldes, • Identificar o processo de desenvolvimento do vestuário • Identificar tabela de medida antropométrica • Interpretar a construção do produto, de acordo com normas técnicas • Interpretar ficha técnica, inclusive por meio informatizado • Interpretar fluxograma do ciclo de produto • Modelar peças do vestuário, de acordo com normas técnicas • Transformar unidades de medidas de 	<ul style="list-style-type: none"> • Antropometria aplicada ao vestuário: <ul style="list-style-type: none"> • Definição • Partes do corpo e suas relações: <ul style="list-style-type: none"> • Masculino • Feminino • Infantil • Destinação de resíduos sólidos • Elaboração da ficha técnica • Graduação de moldes <ul style="list-style-type: none"> • Ampliação

comprimento, tempo, massa, superfície, entre outros

Capacidades Sociais, Organizativas e Metodológicas

• Sociais

- Analisar criticamente
- Dar e receber feedback
- Demonstrar comportamento ético e de cidadania
- Estudar métodos de modelagem
- Manter relacionamento interpessoal
- Manter-se atualizado
- Ser organizado
- Ter atenção a detalhes

- Redução de moldes
- Peça-piloto:
 - Definição
 - Etapas da confecção:
 - Encaixe
 - Risco
 - Corte
 - Costura
 - Acabamentos
 - Preparação dos moldes para o corte
 - Preparação dos moldes para o corte:
 - Acréscimo de margens de costura e folga de vestibilidade
 - Marcação de fio, piques e furos
 - Identificação dos moldes
 - Protótipo (estudo de volume):
 - Testes de preparação
 - Correções e ajustes
 - Análise final do protótipo
 - Destinação de resíduos sólidos
 - Tecido:
 - Definição
 - Composição
 - Tipos e Estruturas
 - Técnicas de Interpretação:
 - Simetria
 - Assimetria

 Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial PELO FUTURO DO TRABALHO	PLANO DE CURSO TÉCNICO EAD EM VESTUÁRIO – SENAI CARUARU	PÁGINA	
		29 de 83	
		CÓDIGO	
		HAB.TEC.PRI.CAR.119	
		REVISÃO	DATA
		00	29/10/2020

	<ul style="list-style-type: none"> • Construção • Desconstrução • Processo de Adaptação de modelos: • Técnicas de modelagem manual: <ul style="list-style-type: none"> • Moulage/draping • Plana • Tabelas de medidas • Tipos de modelagem: <ul style="list-style-type: none"> • Feminina • Masculina • Infantil • Alfaiataria • Modelagem moda íntima e moda praia
--	--

Básico
SENAI. Departamento Nacional. Ilustração da moda . Brasília: SENAI.DN, 2018. 92 p. (Vestuário). SENAI. Departamento Nacional. Departamento Regional do Rio de Janeiro. Modelagem industrial do vestuário . Brasília: SENAI.DN, 2016. 139 p. (Vestuário). SENAI. Departamento Nacional. Departamento Regional do Rio de Janeiro. Processo de corte industrial do vestuário . Brasília: SENAI.DN, 2017. 230 p. (Vestuário).
Complementar
SENAI. Departamento Nacional. Desenho técnico de produtos de moda . Brasília: SENAI.DN, 2019. 96 p. (Vestuário). SENAI. Departamento Nacional. Departamento Regional do Rio de Janeiro. Gestão da produção do vestuário . Brasília: SENAI.DN, 2017. 172 p. (Vestuário).

 Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial PELO FUTURO DO TRABALHO	PLANO DE CURSO TÉCNICO EAD EM VESTUÁRIO – SENAI CARUARU	PÁGINA	
		30 de 83	
		CÓDIGO	
		HAB.TEC.PRI.CAR.119	
		REVISÃO	DATA
		00	29/10/2020

Módulo: Básico	
Unidade Curricular: Técnicas de Representação do Vestuário	
Carga Horária: 100h	
Unidades de Competências:	
<p>1 - Implementar o processo produtivo do vestuário, de acordo com os padrões estabelecidos pela empresa, seguindo normas técnicas, de saúde e segurança do trabalho, princípios de gestão da qualidade e de preservação ambiental.</p> <p>2 - Supervisionar o processo produtivo do vestuário, de acordo com os padrões estabelecidos pela empresa, seguindo normas técnicas, de saúde e segurança do trabalho, princípios de gestão da qualidade e de preservação ambiental.</p> <p>3 - Participar do processo de desenvolvimento do produto, de acordo com os padrões estabelecidos pela empresa, seguindo normas técnicas, de saúde e segurança do trabalho, princípios de gestão da qualidade e de preservação ambiental.</p>	
Objetivo Geral: A Unidade Curricular Técnicas de representação do vestuário visa o desenvolvimento de habilidades relativas à interpretação e elaboração de representação gráfica de produtos e ambientes do vestuário.	
Conteúdos Formativos	
Fundamentos Técnicos e Científicos	Fundamentos Técnicos e Científicos
Capacidades Técnicas <ul style="list-style-type: none"> • Descrever a cadeia produtiva da moda no Brasil • Elaborar representações gráficas de vestuário, inclusive com recursos informatizados • Identificar a evolução da moda • Identificar a importância da moda no mercado globalizado • Identificar escalas ampliação e redução • Identificar instrumentos necessários para representação gráfica • Identificar material para desenho • Identificar o conceito de moda • Identificar os movimentos que influenciaram a moda 	<ul style="list-style-type: none"> • A moda do século XVIII, XIX e século XX • Conceito de moda como produção estética para análise da moda e de seus criadores • Desenho de moda, manual e informatizado • Desenho técnico de moda, manual e informatizado • Leiaute e croqui de ambientes: <ul style="list-style-type: none"> • Definição • Tipos • Simbologia • Representação

 <small>Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial</small> PELO FUTURO DO TRABALHO	PLANO DE CURSO TÉCNICO EAD EM VESTUÁRIO – SENAI CARUARU	PÁGINA 31 de 83	
		CÓDIGO HAB.TEC.PRI.CAR.119	
		REVISÃO 00	DATA 29/10/2020

<ul style="list-style-type: none"> • Interpretar desenho de moda • Interpretar desenho técnico <p>Capacidades Sociais, Organizativas e Metodológicas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Sociais <ul style="list-style-type: none"> • Analisar criticamente • Manter a organização do ambiente de trabalho • Manter relacionamento interpessoal • Ter capacidade de negociação • Trabalhar em equipe 	<ul style="list-style-type: none"> • Mercado da moda contemporânea • Movimentos que influenciaram a moda • Normas técnicas aplicadas ao desenho • Panorama da cadeia produtiva na moda • Pesquisa: a moda do século XVIII, XIX e século XX
--	---

Básico
<p>SENAI. Departamento Nacional. Introdução à história da moda. Brasília: SENAI.DN, 2018. 48 p. (Vestuário).</p> <p>SENAI. Departamento Nacional. Tecnologias da confecção. Brasília: SENAI.DN, 2018. 60 p. (Vestuário).</p> <p>SENAI. Departamento Nacional. Departamento Regional do Rio de Janeiro. Técnicas de representação do vestuário. Brasília: SENAI.DN, 2016. 294 p. (Vestuário).</p>
Complementar
<p>SENAI. Departamento Nacional. Desenho técnico de produtos de moda. Brasília: SENAI.DN, 2019. 96 p. (Vestuário).</p> <p>SENAI. Departamento Nacional. Ilustração da moda. Brasília: SENAI.DN, 2018. 92 p. (Vestuário).</p>

 Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial PELO FUTURO DO TRABALHO	PLANO DE CURSO TÉCNICO EAD EM VESTUÁRIO – SENAI CARUARU	PÁGINA 32 de 83	
		CÓDIGO HAB.TEC.PRI.CAR.119	
		REVISÃO 00	DATA 29/10/2020

Módulo: Básico

Unidade Curricular: Tecnologia dos materiais têxteis e inovação

Carga Horária: 40h

Unidades de Competências:

- 1 - Implementar o processo produtivo do vestuário, de acordo com os padrões estabelecidos pela empresa, seguindo normas técnicas, de saúde e segurança do trabalho, princípios de gestão da qualidade e de preservação ambiental.
- 2 - Supervisionar o processo produtivo do vestuário, de acordo com os padrões estabelecidos pela empresa, seguindo normas técnicas, de saúde e segurança do trabalho, princípios de gestão da qualidade e de preservação ambiental.
- 3 - Participar do processo de desenvolvimento do produto, de acordo com os padrões estabelecidos pela empresa, seguindo normas técnicas, de saúde e segurança do trabalho, princípios de gestão da qualidade e de preservação ambiental.

Objetivo Geral: Desenvolver, por meio dos fundamentos técnicos e científicos e das capacidades sociais, organizativas e metodológicas, habilidades para selecionar materiais utilizados no processo de produção de peças do vestuário.

Conteúdos Formativos

Fundamentos Técnicos e Científicos	Fundamentos Técnicos e Científicos
Capacidades Técnicas <ul style="list-style-type: none"> • Descrever o processo de construção dos tecidos e não tecidos, linhas, fios • Identificar métodos e técnicas de beneficiamento dos materiais têxteis • Identificar tipos de agulhas, linhas e regulagem da máquina para cada tipo • Identificar tipos de fibras têxteis • Identificar tipos de tecidos e não tecidos Capacidades Sociais, Organizativas e Metodológicas <ul style="list-style-type: none"> • Sociais <ul style="list-style-type: none"> • Manter-se atualizado 	<ul style="list-style-type: none"> • Características de linhas e fios e suas aplicações • Características de tecidos e não tecidos • Evolução das fibras têxteis • Indústria têxtil e sustentabilidade • Inovação em fibras, fios, linhas e tecidos • Métodos e técnicas de beneficiamento (acabamento, estamparia, lavagem e bordado) • Pesquisa em tecnologia têxtil <ul style="list-style-type: none"> • Abordagem sobre sustentabilidade • Relação entre tipos de agulhas, linhas e tecidos e

 Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial PELO FUTURO DO TRABALHO	PLANO DE CURSO TÉCNICO EAD EM VESTUÁRIO – SENAI CARUARU	PÁGINA	
		33 de 83	
		CÓDIGO	
		HAB.TEC.PRI.CAR.119	
		REVISÃO	DATA
		00	29/10/2020

<ul style="list-style-type: none"> Ter capacidade de adequação a situações novas 	<ul style="list-style-type: none"> regulagem da máquina Tecidos inteligentes, funcionais, naturais e sintéticos Tipos de fibras
---	--

Básico
SENAI. Departamento Nacional. Tecnologia da confecção . Brasília: SENAI.DN, 2018. 60 p. (Vestuário). SENAI. Departamento Nacional. Departamento Regional do Rio de Janeiro. Planejamento dos processos produtivos têxteis . Brasília: SENAI.DN, 2016. 108 p. (Têxtil). SENAI. Departamento Nacional. Departamento Regional do Rio de Janeiro. Tecnologia dos materiais têxteis e inovação . Brasília: SENAI.DN, 2016. 105 p. (Vestuário).
Complementar
SENAI. Departamento Nacional. Departamento Regional do Rio de Janeiro. Gestão de processos produtivos têxteis . Brasília: SENAI.DN, 2016. 149 p. (Têxtil).

 <small>Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial</small> <small>PELO FUTURO DO TRABALHO</small>	PLANO DE CURSO TÉCNICO EAD EM VESTUÁRIO – SENAI CARUARU	PÁGINA 34 de 83	
		CÓDIGO HAB.TEC.PRI.CAR.119	
		REVISÃO 00	DATA 29/10/2020

Módulo: Específico I

Unidade Curricular: Processo de corte industrial do vestuário

Carga Horária: 60h

Unidades de Competências:

1 - Implementar o processo produtivo do vestuário, de acordo com os padrões estabelecidos pela empresa, seguindo normas técnicas, de saúde e segurança do trabalho, princípios de gestão da qualidade e de preservação ambiental.

Objetivo Geral: A Unidade Curricular Processo de corte industrial do vestuário visa o desenvolvimento de habilidades relativas ao planejamento e execução do risco, enfiesto e corte de tecidos.

Conteúdos Formativos

Fundamentos Técnicos e Científicos	Fundamentos Técnicos e Científicos
<p>Capacidades Técnicas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aplicar cálculos necessários ao planejamento do corte • Aplicar técnicas de corte • Aplicar técnicas para expedição de peças cortadas • Identificar os equipamentos de corte • Identificar os procedimentos de segurança necessários ao processo de corte • Identificar os processos de corte <p>Capacidades Sociais, Organizativas e Metodológicas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Sociais <ul style="list-style-type: none"> • Otimizar materiais • Ter consciência preventiva em relação à saúde, segurança, higiene e meio ambiente 	<ul style="list-style-type: none"> • Cálculo aplicado ao corte: <ul style="list-style-type: none"> • Perímetro • Área • Razão e proporção • Regra de três • Massa • Comprimento • Volume • Gramatura • Encaixes: <ul style="list-style-type: none"> • Definição • Critérios: <ul style="list-style-type: none"> • Características da modelagem, • Número de peças a serem cortadas • Aproveitamento da matéria-prima

- Tipos de corte
- Padronagem do tecido: Listras, Xadrez, Tonalidade, Brilho, Estampas
- Enfesto:
 - Definição
 - Características:
 - Par
 - Ímpar
 - Par e ímpar
 - Com sentido obrigatório do tecido
 - Com sentido obrigatório por tamanho
 - Sem sentido obrigatório
 - Zigue-Zague
 - Folha à folha
 - Escada
 - Modo de execução:
 - Manual
 - Mecânico
 - Automatizado
 - Capacidade de corte da máquina
- Equipamentos de corte:
 - Máquinas:
 - Enfestadeira
 - Furador rotativo
 - Faca Vertical
 - Serra de Fita
 - Faca Circular

- Máquina para cortar galão (viés)
- Máquina de corte automatizado
- Tesoura elétrica de corte manual
- Instrumentos e Ferramentas:
 - Régua de aço
 - Régua T
 - Fita métrica
 - Grampos para enfiar
 - Tesoura
 - Barra alinhadora
 - Garra
 - Mesa de Corte
 - Balança de precisão
 - Etiquetadora
- Expedição de Peças Cortadas:
 - Registros:
 - Etiquetagem:
 - Tamanho
 - Cor
 - Tonalidade
 - Modelo
 - Internos
 - Externos
 - Acondicionamento do lote:
 - Matéria-prima
 - Quantidade de peças
 - Meios de transporte

 Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial PELO FUTURO DO TRABALHO	PLANO DE CURSO TÉCNICO EAD EM VESTUÁRIO – SENAI CARUARU	PÁGINA 37 de 83	
		CÓDIGO HAB.TEC.PRI.CAR.119	
		REVISÃO 00	DATA 29/10/2020

	<ul style="list-style-type: none"> • Ordem de corte: <ul style="list-style-type: none"> • Definição • Finalidade • Características • Consumo real • Desperdício • Processo de Corte • Risco Marcador: <ul style="list-style-type: none"> • Definição • Modo de execução: <ul style="list-style-type: none"> • Manual • Automatizado • Segurança e saúde ocupacional no trabalho: <ul style="list-style-type: none"> • Equipamento de proteção individual – EPI • Protetor auricular • Luva de malha de aço • Óculos de segurança • Máscara de proteção • Calçado de segurança • Touca para cabelo • Condições Ergonômicas • Prevenção de doenças relacionadas ao trabalho – DORT
--	--

Básico
PEGATIN, Thiago de Oliveira. Segurança no trabalho e ergonomia . Curitiba: Intersaberes, 2020. SENAI. Departamento Nacional. Departamento Regional do Rio de Janeiro. Modelagem industrial do vestuário . Brasília: SENAI.DN, 2016. 139 p. (Vestuário).

 Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial PELO FUTURO DO TRABALHO	PLANO DE CURSO TÉCNICO EAD EM VESTUÁRIO – SENAI CARUARU	PÁGINA	
		38 de 83	
		CÓDIGO	
		HAB.TEC.PRI.CAR.119	
		REVISÃO	DATA
		00	29/10/2020

SENAI. Departamento Nacional. Departamento Regional do Rio de Janeiro. **Processo de corte industrial do vestuário**. Brasília: SENAI.DN, 2017. 230 p. (Vestuário).

Complementar

FALZON, Pierre. **Ergonomia**. 2.ed. São Paulo: Blucher, 2018.

LIDA, Itiro. **Ergonomia**: projeto e produção. São Paulo: Blucher, 2019.

	PLANO DE CURSO TÉCNICO EAD EM VESTUÁRIO – SENAI CARUARU	PÁGINA 39 de 83	
		CÓDIGO HAB.TEC.PRI.CAR.119	
		REVISÃO 00	DATA 29/10/2020

Módulo: Específico I	
Unidade Curricular: Processo de costura industrial do Vestuário	
Carga Horária: 160h	
Unidades de Competências: 1 - Implementar o processo produtivo do vestuário, de acordo com os padrões estabelecidos pela empresa, seguindo normas técnicas, de saúde e segurança do trabalho, princípios de gestão da qualidade e de preservação ambiental.	
Objetivo Geral: A Unidade Curricular Processo de costura industrial visa o desenvolvimento de habilidades relativas montagem de peças de artigos do vestuário, por meio da utilização de máquinas e equipamentos específicos.	
Conteúdos Formativos	
Fundamentos Técnicos e Científicos	Conhecimento
Capacidades Técnicas <ul style="list-style-type: none"> • Aplicar métodos de construção de artigos do vestuário • Costurar peças do vestuário, de acordo com as normas técnicas, em máquinas convencional, eletrônica e eletropneumática • Utilizar máquinas, equipamentos, acessórios e aviamentos do produto costura Capacidades Sociais, Organizativas e Metodológicas <ul style="list-style-type: none"> • Sociais <ul style="list-style-type: none"> • Administrar o tempo • Racionalizar espaços • Trabalhar em equipe • Utilizar métodos ótimos de costura 	<ul style="list-style-type: none"> • Formas de movimentação do produto em processo: <ul style="list-style-type: none"> • Racionalização dos espaços • 5 S • Métodos de montagem e acabamento • Máquinas de costura: <ul style="list-style-type: none"> • Tipos e finalidades: convencionais, especiais • Passamento de linha • Carregamento de bobinas • Controle do pedal • Aparelhos e acessórios: tipos, finalidades • Pontos de costura: Aplicações, Regulagem de ponto • Agulhas: classificação, aplicabilidade • Aviamentos e acessórios de costura: características e aplicabilidade de linhas, fios, zíperes, botões, fivelas, passamanaria,

 Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial PELO FUTURO DO TRABALHO	PLANO DE CURSO TÉCNICO EAD EM VESTUÁRIO – SENAI CARUARU	PÁGINA 40 de 83	
		CÓDIGO HAB.TEC.PRI.CAR.119	
		REVISÃO 00	DATA 29/10/2020

	<p>elásticos, entretelas, aplicações, velcro, vieses</p> <ul style="list-style-type: none"> • Controle da manutenção de máquinas • Tipos e aplicabilidade: retas, paralelas, curvas, paradas em pontos determinados, arremates, pespontos, união de piques, união em curvas, à francesa, rebatida, à inglesa • Métodos de montagem e acabamento: • Aspectos qualitativos na costura: Uniformidade, Medidas, Simetria, Resistência • Regulagem de pontos, ensaio de costurabilidade • Destinação de resíduos sólidos • Passadoria <ul style="list-style-type: none"> • Definição • Técnicas • Tipos <ul style="list-style-type: none"> • Convencional • Mecânica • Automática
--	---

Básico
SENAI. Departamento Nacional. Departamento Regional do Rio de Janeiro. Processo de costura industrial do vestuário, volume 1. Brasília: SENAI.DN, 2016. 408 p. (Vestuário). SENAI. Departamento Nacional. Departamento Regional do Rio de Janeiro. Processo de costura industrial do vestuário, volume 2. Brasília: SENAI.DN, 2016. 408 p. (Vestuário). SENAI. Departamento Nacional. Departamento Regional do Rio de Janeiro. Modelagem industrial do vestuário. Brasília: SENAI.DN, 2016. 139 p. (Vestuário).
Complementar
SENAI. Departamento Nacional. Departamento Regional do Rio de Janeiro. Gestão da produção do vestuário. Brasília: SENAI.DN, 2017. 172 p. (Vestuário).

	PLANO DE CURSO TÉCNICO EAD EM VESTUÁRIO – SENAI CARUARU	PÁGINA 41 de 83	
		CÓDIGO HAB.TEC.PRI.CAR.119	
		REVISÃO 00	DATA 29/10/2020

Módulo: Específico I	
Unidade Curricular: Sistema CAD na confecção	
Carga Horária: 60h	
Unidades de Competências:	
<p>1 - Implementar o processo produtivo do vestuário, de acordo com os padrões estabelecidos pela empresa, seguindo normas técnicas, de saúde e segurança do trabalho, princípios de gestão da qualidade e de preservação ambiental.</p>	
<p>Objetivo Geral: A Unidade Curricular Sistema CAD na Confecção visa o desenvolvimento de habilidades relativas à modelagem industrial e estudo de encaixes por meio da utilização de sistemas informatizados.</p>	
Conteúdos Formativos	
Fundamentos Técnicos e Científicos	Conhecimentos
<p>Capacidades Técnicas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Alterar moldes de acordo com a ficha técnica • Ampliar e reduzir moldes em vetor • Aplicar os comandos necessários à impressão dos moldes • Desenvolver planilhas de acompanhamento do rendimento dentro dos padrões técnicos adequados • Interpretar moldes • Modelar peças do vestuário em vetor • Realizar estudos de encaixe <p>Capacidades Sociais, Organizativas e Metodológicas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Sociais <ul style="list-style-type: none"> • Aplicar métodos de otimização de recursos • Aplicar métodos de representação gráfica informatizada • Aplicar normas e princípios de padronização de medidas • Demonstrar capacidade de propor soluções • Manter a organização do ambiente de 	<ul style="list-style-type: none"> • Comandos de impressão • Dimensionamento de moldes • Estudos de enfesto • Geração de planilha de rendimento • Modelagem e encaixe no computador • Registro técnico das modificações de encaixes e moldes <ul style="list-style-type: none"> • Organização de pastas • Catalogação das referências • Utilização de escalas

 Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial PELO FUTURO DO TRABALHO	PLANO DE CURSO TÉCNICO EAD EM VESTUÁRIO – SENAI CARUARU	PÁGINA 42 de 83	
		CÓDIGO HAB.TEC.PRI.CAR.119	
		REVISÃO 00	DATA 29/10/2020

trabalho virtual <ul style="list-style-type: none"> • Manusear software específico de modelagem 	
---	--

Básico
RIBEIRO, Antonio Clelio; PERES, Mauro Pedro. Curso de desenho técnico e autocad . São Paulo: Pearson, 2013. SENAI. Departamento Nacional. Departamento Regional do Rio de Janeiro. Sistema de CAD na confecção . Brasília: SENAI.DN, 2016. 124 p. (Vestuário). SILVEIRA, Samuel João da. AutoCAD 2020 . São Paulo: Brasport, 2020.
Complementar
SENAI. Departamento Nacional. Departamento Regional do Rio de Janeiro. Desenvolvimento técnico de produto do vestuário, volume 1 . Brasília: SENAI.DN, 2016. 124 p. (Vestuário). SENAI. Departamento Nacional. Departamento Regional do Rio de Janeiro. Desenvolvimento técnico de produto do vestuário, volume 2 . Brasília: SENAI.DN, 2016. 128 p. (Vestuário).

 Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial PELO FUTURO DO TRABALHO	PLANO DE CURSO TÉCNICO EAD EM VESTUÁRIO – SENAI CARUARU	PÁGINA 43 de 83	
		CÓDIGO HAB.TEC.PRI.CAR.119	
		REVISÃO 00	DATA 29/10/2020

Módulo: Específico II	
Unidade Curricular: Estudos de tempos e movimentos	
Carga Horária: 90h	
Unidades de Competências:	
2 - Supervisionar o processo produtivo do vestuário, de acordo com os padrões estabelecidos pela empresa, seguindo normas técnicas, de saúde e segurança do trabalho, princípios de gestão da qualidade e de preservação ambiental.	
Objetivo Geral: A Unidade Curricular Estudo de tempos e movimentos visa o desenvolvimento de habilidades relativas ao monitoramento e aperfeiçoamento do ritmo de produção para montagem de peças do vestuário.	
Conteúdos Formativos	
Fundamentos Técnicos e Científicos	Conhecimentos
<p>Capacidades Técnicas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Adequar máquinas e equipamentos em função das características técnicas do produto • Avaliar as características da peça piloto em relação aos recursos disponíveis para a fabricação do produto • Comparar peça piloto com a descrição na ficha técnica tendo em vista a organização do fluxo operacional • Comparar peça piloto com a descrição na ficha técnica tendo em vista a organização do fluxo operacional • Cronometrar operações para obtenção do tempo padrão do produto • Preparar máquinas, equipamentos e acessórios (setup) em função da demanda de produção • Testar máquinas, equipamentos e acessórios <p>Capacidades Sociais, Organizativas e Metodológicas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Sociais 	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliação do ritmo: <ul style="list-style-type: none"> • Definição • Finalidade • Regularidade • Esforço • Condições • Habilidade • Cronoanálise: <ul style="list-style-type: none"> • Estudo do posto de trabalho em função da economia de movimentos e das operações • Cronometragem: <ul style="list-style-type: none"> • Definição • Tipos: <ul style="list-style-type: none"> • Contínua • Acumulada • Repetitiva

 Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial PELO FUTURO DO TRABALHO	PLANO DE CURSO TÉCNICO EAD EM VESTUÁRIO – SENAI CARUARU	PÁGINA 44 de 83	
		CÓDIGO HAB.TEC.PRI.CAR.119	
		REVISÃO 00	DATA 29/10/2020

<ul style="list-style-type: none"> • Ter capacidade de analisar criticamente • Ter capacidade de gerir custos • Ter capacidade para resolução de problemas • Ter consciência preventiva em relação ao meio ambiente, saúde e segurança no trabalho • Ter visão sistêmica 	<ul style="list-style-type: none"> • Estudos de tempos e movimentos • Níveis de complexidade de operações em função de: <ul style="list-style-type: none"> • Matéria-prima • Produto • Tomada de tempo • Cronoanálise • Avaliação de ritmo: <ul style="list-style-type: none"> • Níveis de complexidade de operações • Resíduo • Terminologia técnica <ul style="list-style-type: none"> • Cronômetros: centesimal, sexagesimal • Tomada de tempo
---	--

Básico
<p>AGOSTINHO, Douglas Soares. Tempos e método aplicados a produção de bens. Curitiba: Intersaberes, 2015.</p> <p>SELEME, Robson. Métodos e tempos: racionalizando a produção de bens e serviços. Curitiba: Intersaberes, 2014.</p> <p>SENAI. Departamento Nacional. Departamento Regional do Rio de Janeiro. Estudo de tempo e movimento. Brasília: SENAI.DN, 2016. 144 p. (Vestuário).</p>
Complementar
<p>LELIS, Eliacy Cavalcanti (org.). Administração da produção. 2.ed. São Paulo: Pearson, 2016.</p> <p>TÁLAMO, J. Roberto. Engenharia de métodos: estudo de tempos e movimentos. Curitiba: Intersaberes, 2016.</p>

 Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial PELO FUTURO DO TRABALHO	PLANO DE CURSO TÉCNICO EAD EM VESTUÁRIO – SENAI CARUARU	PÁGINA 45 de 83	
		CÓDIGO HAB.TEC.PRI.CAR.119	
		REVISÃO 00	DATA 29/10/2020

Módulo: Específico II

Unidade Curricular: Gestão de Pessoas

Carga Horária: 80h

Unidades de Competências:
 2 - Supervisionar o processo produtivo do vestuário, de acordo com os padrões estabelecidos pela empresa, seguindo normas técnicas, de saúde e segurança do trabalho, princípios de gestão da qualidade e de preservação ambiental.

Objetivo Geral: A Unidade Curricular Gestão de Pessoas visa o desenvolvimento de capacidades técnicas relativas à gestão de pessoas nas organizações e na atuação do profissional no mundo do trabalho.

Conteúdos Formativos

Fundamentos Técnicos e Científicos	Conhecimentos
<p>Capacidades Técnicas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Administrar conflitos, buscando harmonização do ambiente de trabalho • Analisar os resultados do desempenho da equipe de trabalho interna e ou externa, tendo em vista o cumprimento das metas estabelecidas • Aplicar instrumentos de avaliação específicos no processo seletivo • Aplicar técnicas de integração de pessoas • Aplicar técnicas de liderança • Aplicar técnicas de negociação • Aplicar técnicas de treinamento • Atuar em conformidade com a legislação trabalhista • Avaliar os resultados da aplicação dos instrumentos específicos no processo seletivo • Comparar o desempenho da equipe de trabalho interna e ou externa, com as metas estabelecidas • Comparar resultados de indicadores de qualidade e da produção com as metas estabelecidas • Conduzir reuniões com equipes de trabalho 	<ul style="list-style-type: none"> • Administração de Conflitos <ul style="list-style-type: none"> • Diagnóstico • Técnicas • Coordenação • Avaliação de desempenho e potencial: <ul style="list-style-type: none"> • Definições • Métodos • Técnicas • Instrumentos • Feedback • Implicações: <ul style="list-style-type: none"> • Organizacionais • Legais • Clima organizacional • Realocação interna e externa • Programas de treinamento em função da

internas e/ ou externas

- Dar feedback à equipe de trabalho
- Desenvolver por meio de treinamentos específicos a multifuncionalidade da equipe em relação aos postos de trabalho
- Desenvolver tabela de multifuncionalidade
- Elaborar instrumentos de avaliação específicos para o processo seletivo
- Elaborar parecer técnico do desempenho dos candidatos no processo seletivo, inclusive com recursos informatizados
- Elaborar relatório com os resultados da análise do desempenho da equipe de trabalho interna e/ ou externa
- Identificar as atividades que serão desenvolvidas para a definição do perfil da equipe de trabalho
- Identificar as capacidades técnicas, sociais, organizativas e metodológicas inerentes à função, tendo em vista a definição do perfil da equipe
- Identificar as características (financeiras, culturais e de porte) da empresa, para definição do perfil das pessoas que comporão as equipes de trabalho
- Identificar aspectos motivacionais
- Identificar características de personalidade humana
- Identificar organizações que realizam treinamentos
- Identificar os estilos de liderança
- Identificar os postos a serem ocupados no processo produtivo para a definição da equipe de trabalho
- Identificar os requisitos do processo de produção, tendo em vista a definição da equipe de trabalho
- Identificar políticas e planos de cargos, carreiras e salários

avaliação

- Implicações no plano de carreiras
- Comunicação
 - Tipos
 - Verbal
 - Não verbal
 - Escrita
 - Condução de reuniões de:
 - Trabalho
 - Comunicação
 - Cerimoniais
- Diversidade no Trabalho:
 - Condições de inclusão
 - Mobilidade
 - Acessibilidade
 - Bulling;
 - Assédio moral
 - Assédio sexual
 - Implicações éticas e legais
 - Código de conduta
- Liderança
 - Estilos
 - Teorias
 - Implicações organizacionais
 - Liderança e chefia
- Motivação
 - Definição

<ul style="list-style-type: none">• Identificar técnicas para entrevistar pessoas• Informar às equipes (internas e/ou externas) sobre metas preestabelecidas• Interpretar aspectos da cultura organizacional• Negociar estratégias para o alcance das metas propostas com a equipe de trabalho e com fornecedores• Negociar interna e externamente os programas de treinamento• Orientar a equipe em relação à utilização da ficha técnica e da peça piloto, a fim de garantir padrões de qualidade• Orientar equipe de trabalho e/ ou unidades produtivas externas sobre aspectos inerentes a legislação, normas técnicas, de saúde e segurança do trabalho, higiene, princípios de gestão da qualidade e preservação ambiental, observando as normas e os procedimentos internos• Orientar equipe de trabalho sobre a utilização e conservação de máquinas, equipamentos, ferramentas, insumos e acessórios de acordo com as normas estabelecidas pela empresa• Programar escalas de trabalho da equipe interna• Proporcionar ambiente favorável e /ou propício a participação da equipe para melhoria continua de processos e produtos• Propor estratégias para o levantamento de alternativas para solução de problemas e/ou inovações para empresa• Propor formas de reconhecimento interno e/ ou externo de pessoas• Propor o desenvolvimento de treinamentos em função de novas tecnologias do processo produtivo do vestuário• Propor plano de cargo, carreira e salário	<ul style="list-style-type: none">• Esquema:<ul style="list-style-type: none">• Básico• Compensativo• Sublimativo• Frustrativo• Modelos:<ul style="list-style-type: none">• Tradicionais• Contemporâneos• Implicações organizacionais• Negociação<ul style="list-style-type: none">• Clientes:<ul style="list-style-type: none">• Internos• Externos• Métodos e técnicas• Percepção:<ul style="list-style-type: none">• Definição• Teorias e modelos• Atalhos de julgamento• Implicações no mundo do trabalho• Qualidade de Vida, Higiene e Segurança no Trabalho:<ul style="list-style-type: none">• Qualidade de vida e qualidade de vida no trabalho• Qualidade de vida no trabalho e condições de vida no trabalho• Higiene no trabalho• Segurança no trabalho
---	---

- Propor plano de desenvolvimento pessoal e profissional
- Realizar a integração de novos colaboradores no processo produtivo
- Realizar a integração de novos fornecedores de serviços aos padrões e normas estabelecidos pela empresa
- Realizar diagnóstico de necessidade de treinamento
- Registrar os resultados do desempenho da equipe de trabalho interna e /ou externa, inclusive por meio informatizado
- Verificar o desempenho de pessoas em relação às metas estabelecidas

Capacidades Sociais, Organizativas e Metodológicas

- Sociais
 - Administrar conflitos
 - Motivar a equipe
 - Negociar com cliente externo e interno
 - Ter capacidade de resolver conflito
 - Trabalhar em equipe

- Implicações:
 - Organizacionais
 - Legais
 - Normas regulamentadoras
- Tomada de decisão
 - Racional
 - Racionalidade demarcada
 - Intuitivo
 - Ética e tomada de decisão
 - Criatividade e tomada de decisão
- Trabalho em equipe
 - Definição
 - Equipe e grupo
 - Estilos
 - Formas de constituição
 - Competências essenciais
- Treinamento e Desenvolvimento
 - Definição
 - Modelos
 - Modalidades:
 - Treinamento
 - Capacitação
 - Desenvolvimento gerencial
 - Desenvolvimento de espelhos
 - Desenvolvimento de processos
 - Comunidades de práticas
 - Educação corporativa

- Fases de um programa:
 - Diagnóstico das necessidades
 - Planejamento das ofertas
 - Identificação de fornecedores internos e externos
 - Logística do programa
 - Divulgação
 - Recepção
 - Pré-teste
 - Execução
 - Pós-teste
 - Pós-teste postergado
 - Avaliação do programa
- Visão holística e sistêmica
 - Novas posturas profissionais
 - Funções autogerenciáveis
 - Iniciativa
 - Flexibilidade
 - Objetividade
 - Empatia
 - Autocontrole
 - Proatividade
 - Evolução das relações humanas nas organizações
- Globalização:
 - Abertura de mercado
 - Difusão de informações

 Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial PELO FUTURO DO TRABALHO	PLANO DE CURSO TÉCNICO EAD EM VESTUÁRIO – SENAI CARUARU	PÁGINA	
		50 de 83	
		CÓDIGO	
		HAB.TEC.PRI.CAR.119	
		REVISÃO	DATA
		00	29/10/2020

	<ul style="list-style-type: none"> • Novas tecnologias
--	---

Básico
<p>KNAPIK, Janete. Gestão de pessoas e talentos. São Paulo: Intersaberes, 2015.</p> <p>KOPS, Lucia Maria Horn; SILVA, Selma França da Costa; ROMERO, Sonia Maria Thater. Gestão de pessoas: conceitos e estratégias. São Paulo: Intersaberes, 2013.</p> <p>SENAI. Departamento Nacional. Departamento Regional do Rio de Janeiro. Gestão de pessoas. Brasília: SENAI.DN, 2016. 196 p. (Vestuário).</p>
Complementar
<p>RAHME, Lucia Helena. Comunicação, marketing e novas tecnologias na gestão de pessoas. São Paulo: Intersaberes, 2017.</p> <p>SANDENBERG, Carlos Alberto; KYRILLOS, Leny. Comunicação e liderança. São Paulo: Contexto, 2019.</p> <p>STADLER, Adriano; PAMPOLINI, Cláudia Patrícia Garcia. Gestão de pessoas: ferramentas estratégicas de competitividade. São Paulo: Intersaberes, 2015.</p>

 Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial PELO FUTURO DO TRABALHO	PLANO DE CURSO TÉCNICO EAD EM VESTUÁRIO – SENAI CARUARU	PÁGINA 51 de 83	
		CÓDIGO HAB.TEC.PRI.CAR.119	
		REVISÃO 00	DATA 29/10/2020

Módulo: Específico II

Unidade Curricular: Planejamento e controle da produção PCP

Carga Horária: 100h

Unidades de Competências:
 2 - Supervisionar o processo produtivo do vestuário, de acordo com os padrões estabelecidos pela empresa, seguindo normas técnicas, de saúde e segurança do trabalho, princípios de gestão da qualidade e de preservação ambiental.

Objetivo Geral: Desenvolver capacidades técnicas relativas ao planejamento e monitoramento das atividades referentes à viabilização da confecção de produtos do vestuário.

Conteúdos Formativos

Fundamentos Técnicos e Científicos	Conhecimentos
<p>Capacidades Técnicas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Analisar o tempo padrão de produção de cada produto • Aplicar procedimentos técnicos para o acompanhamento da execução do plano de manutenção • Aplicar técnicas de planejamento da produção, inclusive utilizando recursos informatizados (definindo o leiaute do processo de produção, os sistemas de produção em relação às famílias de produto e ao volume de produção, as famílias de produtos para as unidades produtivas, as metas de produção para as unidades produtivas e os recursos humanos e materiais) • Conferir a sequência operacional do produto • Definir a metodologia de trabalho, visando a melhoria contínua da produção • Elaborar banco de dados com as 	<ul style="list-style-type: none"> • Ferramentas <ul style="list-style-type: none"> • Gráficos estatísticos • Cronogramas • Softwares dedicados • Fatores determinantes: coleção, previsão de vendas, recursos financeiros, viabilidade produtiva do modelo • Logística <ul style="list-style-type: none"> • Armazenagem: definição, insumos, produto acabado, itens de manutenção • Tipos de armazenagem: por códigos, por disponibilidade de espaço, por frequência de movimentação • Acondicionamento: caixas, prateleiras, cabides, pallets • Movimentação de materiais e produtos: carrinhos, empilhadeiras, esteiras, elevadores, rampa, sistema automatizado • Embalagem e expedição dos produtos acabados: definição, etiquetagem, acondicionamento, separação

informações coletadas na determinação do tempo padrão, inclusive em meio informatizado

- Interpretar gráficos de produção com vistas ao destaque de gargalos
- Interpretar ordem de fabricação para o abastecimento do processo produtivo
- Monitorar o desenvolvimento de fornecedores internos e externos
- Programar recursos e insumos necessários para a produção de acordo com o planejamento
- Verificar a adequação das condições dos postos de trabalho, seguindo normas de segurança, saúde, higiene e meio ambiente

Capacidades Sociais, Organizativas e Metodológicas

- Sociais
 - Descrição, em formato de tópicos, das capacidades organizativas
 - Ter capacidade de comunicação
 - Ter capacidade de liderança
 - Ter senso ético

de pedidos, registros, relatórios

- Terceirização na área do vestuário: definição, tipos de serviços (pilotagem, modelagem, corte, costura, lavanderia, bordado, estamparia, acabamento)
- Planejamento do controle ambiental na área do vestuário: impactos ambientais
- Programas (coleta seletiva, reciclagem de materiais, reuso de materiais, descarte de resíduos Sistema de gerenciamento ambiental e NBR – ISO 14000
- Manutenção
 - Definição
 - Tipos: corretiva, preventiva, preditiva
 - Benefícios: segurança, confiabilidade, custo
 - Tempo de vida
- Planejamento
 - Definição
- Planejamento mestre (tático) da produção:
 - Definição
- Programação da Produção
 - Administração de estoques: lote econômico, lote de segurança, ponto de pedido, curva ABC, ficha detalhada do produto: entrada e saída do estoque
 - Sistemas informatizados
 - Sequenciamento da Produção: PEPS – Primeiro que entra, primeiro que sai, MDE Menor data de entrega, IPI - Índice de Prioridade, MTP – Menor tempo de processamento, IFA – Índice de falta, ICR – Índice crítico, IFO – Índice de folga, Ordem de Produção, Ordem de Compra, Ordem de Montagem, Ordem de Fabricação

 Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial PELO FUTURO DO TRABALHO	PLANO DE CURSO TÉCNICO EAD EM VESTUÁRIO – SENAI CARUARU	PÁGINA	
		53 de 83	
		CÓDIGO	
		HAB.TEC.PRI.CAR.119	
		REVISÃO	DATA
		00	29/10/2020

	<ul style="list-style-type: none"> • Sistemas de Produção na Costura: <ul style="list-style-type: none"> • Definição • Tipos: <ul style="list-style-type: none"> • Individual • Em linha • Em Célula • Misto • Posição do operador no processo de costura: <ul style="list-style-type: none"> • Em pé • Sentado • Alternado • Formas de movimentação do produto em processo: <ul style="list-style-type: none"> • Convencional • Aéreo • Esteira • Organização do posto de trabalho: <ul style="list-style-type: none"> • Racionalização dos espaços • 5 S • Tipos de líderes
--	---

Básico
<p>LELIS, Eliacy Cavalcanti (org.). Administração da produção. 2.ed. São Paulo: Pearson, 2016.</p> <p>SANTOS, Adriana de Paula Lacerda. Planejamento, programação e controle da produção. São Paulo: Intersaberes, 2015.</p> <p>SENAI. Departamento Nacional. Departamento Regional do Rio de Janeiro. Planejamento e controle da produção. Brasília: SENAI.DN, 2016. 173 p. (Vestuário).</p>
Complementar
<p>RITZMAN, Larry P.; KRAJEWSKI, Lee J. Administração da produção e operações. São Paulo: Pearson, 2013.</p> <p>SEIXAS, Emerson da Silva. Administração da produção e serviços. São Paulo: Intersaberes, 2020.</p>

 Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial PELO FUTURO DO TRABALHO	PLANO DE CURSO TÉCNICO EAD EM VESTUÁRIO – SENAI CARUARU	PÁGINA	
		54 de 83	
		CÓDIGO	
		HAB.TEC.PRI.CAR.119	
		REVISÃO	DATA
		00	29/10/2020

Módulo: Específico III

Unidade Curricular: Custos industriais do vestuário

Carga Horária: 40h

Unidades de Competências:

3 - Participar do processo de desenvolvimento do produto, de acordo com os padrões estabelecidos pela empresa, seguindo normas técnicas, de saúde e segurança do trabalho, princípios de gestão da qualidade e de preservação ambiental.

Objetivo Geral: A Unidade Curricular Custos Industriais do Vestuário visa o desenvolvimento de capacidades técnicas relativas à determinação de custos e composição de preço para confecção de produtos do vestuário, bem como capacidades sociais, organizativas e metodológicas, de acordo com a atuação do profissional no mundo do trabalho.

Conteúdos Formativos

Fundamentos Técnicos e Científicos	Conhecimentos
<p>Capacidades Técnicas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Calcular custo da produção para a viabilização do produto, inclusive com recursos informatizados • Calcular o preço de venda dos produtos • Definir ponto de equilíbrio para a viabilização da execução do produto, inclusive com recursos informatizados • Identificar a eficiência produtiva da fábrica 	<ul style="list-style-type: none"> • Custos <ul style="list-style-type: none"> • Definição • Preço de venda • Terminologia • Classificação: direto, indireto, fixo, variável • Cálculo de custo unitário • Bases de rateio • Ponto de equilíbrio • Margem de contribuição • Taxa de marcação: impostos, lucro, pró-labore, demonstração financeira: custo dos produtos vendidos – cpv

 Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial PELO FUTURO DO TRABALHO	PLANO DE CURSO TÉCNICO EAD EM VESTUÁRIO – SENAI CARUARU	PÁGINA	
		55 de 83	
		CÓDIGO	
		HAB.TEC.PRI.CAR.119	
		REVISÃO	DATA
		00	29/10/2020

Básico

CUSTODIO, Marcos Franqui (org.). **Gestão da qualidade e produtividade**. São Paulo: Pearson, 2015.

JORGE, Roberto Kupper Jorge (org.). **Gestão de custos, riscos e perdas**. São Paulo: Pearson, 2016.

SENAI. Departamento Nacional. **Custos industriais do vestuário**. Brasília: SENAI.DN, 2016. 100 p. (Vestuário).

Complementar

IZIDORO, Cleyton(org.). **Contabilidade de custos**. 2.ed. São Paulo: Pearson, 2016.

FRANCISCO FILHO, Valter Pereira. **Gestão de custos**. São Paulo: Contentus, 2020.

MEGLIORINI, Evandir. **Custos**: análise e gestão. São Paulo: Pearson, 2013.

 Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial PELO FUTURO DO TRABALHO	PLANO DE CURSO TÉCNICO EAD EM VESTUÁRIO – SENAI CARUARU	PÁGINA	
		56 de 83	
		CÓDIGO	
		HAB.TEC.PRI.CAR.119	
		REVISÃO	DATA
		00	29/10/2020

Módulo: Específico III

Unidade Curricular: Desenvolvimento Técnico de Produto do Vestuário

Carga Horária: 160h

Unidades de Competências:

3 - Participar do processo de desenvolvimento do produto, de acordo com os padrões estabelecidos pela empresa, seguindo normas técnicas, de saúde e segurança do trabalho, princípios de gestão da qualidade e de preservação ambiental.

Objetivo Geral: A unidade curricular Desenvolvimento Técnico de Produto do Vestuário tem em vista o desenvolvimento de capacidades técnicas relativas à avaliação de viabilidade técnica de produto e ao desenvolvimento de protótipos, bem como capacidades sociais, organizativas e metodológicas, de acordo com a atuação do profissional no mundo do trabalho.

Conteúdos Formativos

Fundamentos Técnicos e Científicos	Conhecimentos
<p>Capacidades Técnicas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Analisar as características das partes componentes da modelagem • Analisar a sequência operacional para a otimização do processo de execução do produto • Analisar características técnicas dos equipamentos e acessórios em função do desenvolvimento do produto • Analisar características técnicas dos materiais em função da viabilização da execução do produto de acordo • Analisar métodos de montagem do produto • Analisar o produto quanto ao acabamento para a definição de uma sequência operacional • Analisar os dados da codificação do modelo para rastreabilidade do produto para inserção na ficha técnica • Analisar os dados da metodologia utilizada na tabela de medida para inserção na ficha técnica 	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentação do projeto <ul style="list-style-type: none"> • Identificação de recursos necessários • Recursos • Técnicas de apresentação: seleção, utilização e técnicas • Definição da programação: tempo disponível, local e participantes • Gestão de equipes • Projeto e empreendedorismo • Desenvolvimento do projeto <ul style="list-style-type: none"> • Avaliação do projeto • Elaboração de documentação técnica do projeto, incluindo relatório • Alocação de recursos para execução: técnicos e/ou tecnológicos, humanos e materiais

<ul style="list-style-type: none">• Analisar os dados da sequência operacional para a execução do produto para inserção na ficha técnica• Analisar os dados do acabamento e do beneficiamento do produto para inserção na ficha técnica• Analisar os dados do consumo de matérias-primas e dos insumos do produto para inserção na ficha técnica• Analisar os dados dos requisitos de qualidade do produto• Calcular o tempo de produção em função do estudo de viabilidade com a capacidade instalada• Cortar na matéria-prima as partes componentes do molde• Decodificar o modelo para rastreabilidade do produto indicado na ficha técnica para a execução do protótipo• Desenvolver fornecedores internos e externos de materiais, serviços, equipamentos e acessórios para o desenvolvimento do produto• Desenvolver projeto técnico do produto• Elaborar relatório com análise técnica de viabilização• Elaborar sequências operacionais alternativas para o processo de execução do produto, quando for o caso empregando sistema informatizado• Especificar materiais, equipamentos e acessórios para o desenvolvimento do produto• Estimar o tempo de confecção do produto• Identificar acabamento e beneficiamento do produto indicados na ficha técnica para a execução do protótipo• Identificar a metodologia utilizada na tabela de medida• Identificar a sequência operacional indicada na	<ul style="list-style-type: none">• Execução: construção de protótipos, produtos e/ ou sistematização de resultados, testes e simulações, proposição de melhorias• Planejamento do projeto<ul style="list-style-type: none">• Proposição do objetivo• Análise de dados• Determinação do custo do projeto• Coleta de dados: fontes de pesquisa e registro das informações• Elaboração de cronograma de desenvolvimento: etapas de execução e etapas de ajuste• Previsão de recursos: técnicos e/ ou tecnológicos, humanos e materiais• Definição de critérios técnicos de avaliação do protótipo, produto ou sistematização de resultados, relativos a: aplicação de normas, processos de fabricação, manutenção, segurança, tecnologia aplicada, impactos ambientais, adoção e utilização de procedimentos da qualidade e determinação do alcance dos objetivos propostos para o projeto• Projeto<ul style="list-style-type: none">• Concepção• Definição do produto• Características: inovação e melhoria• Análise da viabilidade: funcional, técnica e econômica
---	---

ficha técnica para a execução do protótipo

- Identificar as partes componentes da modelagem indicadas na ficha técnica para a execução do protótipo
- Identificar características técnicas de modelo e de tecido descritos na modelagem
- Identificar insumos do produto indicados na ficha técnica para a execução do protótipo
- Identificar os padrões de qualidade do produto indicados na ficha técnica para a execução do protótipo
- Identificar tipos de modelagem quanto à sua simetria
- Interpretar desenho do produto indicado na ficha técnica para a execução do protótipo
- Montar o protótipo
- Propor ajustes e/ ou alterações nos dados contidos na ficha técnica
- Propor ajustes necessários no protótipo ou no processo, viabilizando a execução
- Realizar estudo de encaixe e risco marcador, inclusive com recursos informatizados
- Registrar dados na ficha técnica, inclusive com recursos informatizados
- Selecionar materiais, equipamentos e acessórios para o desenvolvimento do produto
- Simular o estudo de encaixe
- Sugerir melhorias no processo para minimização das restrições
- Testar a vestibilidade do protótipo
- Verificar inconsistências de dados contidos na ficha técnica

Capacidades Sociais, Organizativas e Metodológicas

- Metodológicas
 - Coordenar a implantação e desenvolvimento

 Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial PELO FUTURO DO TRABALHO	PLANO DE CURSO TÉCNICO EAD EM VESTUÁRIO – SENAI CARUARU	PÁGINA	
		59 de 83	
		CÓDIGO	
		HAB.TEC.PRI.CAR.119	
		REVISÃO	DATA
		00	29/10/2020

de projetos <ul style="list-style-type: none"> • Organizativas <ul style="list-style-type: none"> • Ser empreendedor • Sociais <ul style="list-style-type: none"> • Trabalhar em equipe 	
---	--

Básico
FOGGETTI, Cristiano. Gestão ágil de projetos . São Paulo: Pearson, 2015. SENAI. Departamento Nacional. Departamento Regional do Rio de Janeiro. Desenvolvimento técnico de produto do vestuário, volume 1 . Brasília: SENAI.DN, 2016. 124 p. (Vestuário). SENAI. Departamento Nacional. Departamento Regional do Rio de Janeiro. Desenvolvimento técnico de produto do vestuário, volume 2 . Brasília: SENAI.DN, 2016. 128 p. (Vestuário).
Complementar
CARVALHO JUNIOR, Moacir Ribeiro de. Gestão de projetos: da academia a sociedade . Curitiba: Intersaberes, 2014. VALERIANO, Dalton. Moderno gerenciamento de projetos . 2.ed. São Paulo: Pearson, 2015.

 <small>Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial</small> PELO FUTURO DO TRABALHO	PLANO DE CURSO TÉCNICO EAD EM VESTUÁRIO – SENAI CARUARU	PÁGINA 60 de 83	
		CÓDIGO HAB.TEC.PRI.CAR.119	
		REVISÃO 00	DATA 29/10/2020

Módulo: Específico III

Unidade Curricular: Gestão da Produção do Vestuário

Carga Horária: 120h

Unidades de Competências:

3 - Participar do processo de desenvolvimento do produto, de acordo com os padrões estabelecidos pela empresa, seguindo normas técnicas, de saúde e segurança do trabalho, princípios de gestão da qualidade e de preservação ambiental.

Objetivo Geral: A Unidade Curricular Gestão da Produção do Vestuário visa o desenvolvimento de capacidades técnicas relativas ao monitoramento do processo produtivo do vestuário.

Conteúdos Formativos

Fundamentos Técnicos e Científicos	Conhecimentos
<p>Capacidades Técnicas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Analisar os dados da produção (internas e/ou externas) tendo em vista o cronograma e as metas estabelecidas • Aplicar técnicas para análise e solução de problemas • Assegurar o cumprimento de procedimentos e normas técnicas, de saúde e segurança do trabalho e de preservação ambiental nas unidades de produção internas e/ ou externas • Comparar a eficiência da produção (individual, grupo, fábrica) prevista com a realizada • Comparar o desempenho do processo produtivo com as metas estabelecidas • Corrigir desvios da eficiência realizada da produção (individual, grupo, fábrica), a fim de alcançar a eficiência prevista • Corrigir desvios da qualidade do produto em relação às especificações • Corrigir desvios no desempenho do processo produtivo em relação às metas estabelecidas 	<ul style="list-style-type: none"> • Controle de qualidade da produção: <ul style="list-style-type: none"> • Definição • Métodos: total, por amostragem, por exceção, autocontrole • Pontos de controle: recebimento dos materiais, corte, costura, acabamento • Gestão da produção <ul style="list-style-type: none"> • Definição • Parâmetros: adequação ao protótipo, quantidade, qualidade, prazo, custos, flexibilidade, agilidade • Ferramentas: Gráfico de Gantt; Controle Estatístico do Processo; Metodologia de Análise e Solução de Problemas Atendimento, Planilhas; Relatórios • Índice de eficiência de: produção, matéria-prima, mão de obra, máquinas e equipamentos, tempos

- | | |
|---|---|
| <ul style="list-style-type: none">• Efetuar os registros técnicos necessários em formulário adequado, inclusive utilizando meios informatizados• Elaborar relatórios técnicos para análises da produção e tomada de decisões• Identificar ferramentas de controle de processo de produção• Manter organizados e adequados os ambientes de trabalho nas unidades produtivas• Reorganizar os ambientes de trabalho nas unidades produtivas conforme os padrões da empresa• Verificar a organização do ambiente das unidades de produção (internas e/ou externas) em relação aos procedimentos da empresa• Verificar a utilização racional de materiais, aviamentos e equipamentos de acordo com procedimentos da empresa• Verificar entradas e saídas de materiais nas unidades de produção (internas e/ou externas) em relação à ordem de produção• Verificar índices de desperdícios de materiais e de equipamentos• Verificar junto à equipe a utilização da ficha técnica e da peça piloto, a fim de garantir padrões de qualidade• Verificar o cumprimento das ordens de produção quanto à quantidade, qualidade e prazo de entrega nas unidades de produção (internas e/ou externas), inclusive por meio informatizado, tendo em vista o cronograma e as metas estabelecidas• Verificar o desempenho de máquinas <p>Capacidades Sociais, Organizativas e Metodológicas</p> <ul style="list-style-type: none">• Sociais<ul style="list-style-type: none">• Dar e receber feedback | <ul style="list-style-type: none">• Controle das condições: Ambientais, de saúde e segurança• Controle da mão de obra: própria, terceirizada• Qualidade e produtividade efetivas: desperdício, racionalização• Controle de máquinas e equipamentos: instalações e condições de uso produtividade, manutenção• Sistemas de Gestão da Qualidade<ul style="list-style-type: none">• Definição• Aplicabilidade• Melhoria contínua• Normas: Padronização, Procedimentos• Excelência no atendimento |
|---|---|

 Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial PELO FUTURO DO TRABALHO	PLANO DE CURSO TÉCNICO EAD EM VESTUÁRIO – SENAI CARUARU	PÁGINA 62 de 83	
		CÓDIGO HAB.TEC.PRI.CAR.119	
		REVISÃO 00	DATA 29/10/2020

<ul style="list-style-type: none"> Ter comprometimento com a missão organizacional 	
---	--

Básico
GESTÃO da produção. São Paulo: Blucher, 2019. LELIS, Eliacy Cavalcante (org.). Gestão da produção . São Paulo: Pearson, 2015. SENAI. Departamento Nacional. Departamento Regional do Rio de Janeiro. Gestão da produção do vestuário . Brasília: SENAI.DN, 2017. 172 p. (Vestuário).
Complementar
GESTÃO de logística. Curitiba: Intersaberes, 2014. LÉLIS, Eliacy Cavalcanti (org.). Gestão da qualidade . São Paulo: Pearson, 2020.

 Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial PELO FUTURO DO TRABALHO	PLANO DE CURSO TÉCNICO EAD EM VESTUÁRIO – SENAI CARUARU	PÁGINA 63 de 83	
		CÓDIGO HAB.TEC.PRI.CAR.119	
		REVISÃO 00	DATA 29/10/2020

Módulo: COMPLEMENTAR

Unidade Curricular: Educação Empreendedora

Carga Horária: 20h

Unidades de Competência

1 - Implementar o processo produtivo do vestuário, de acordo com os padrões estabelecidos pela empresa, seguindo normas técnicas, de saúde e segurança do trabalho, princípios de gestão da qualidade e de preservação ambiental.

2 - Supervisionar o processo produtivo do vestuário, de acordo com os padrões estabelecidos pela empresa, seguindo normas técnicas, de saúde e segurança do trabalho, princípios de gestão da qualidade e de preservação ambiental.

3 - Participar do processo de desenvolvimento do produto, de acordo com os padrões estabelecidos pela empresa, seguindo normas técnicas, de saúde e segurança do trabalho, princípios de gestão da qualidade e de preservação ambiental.

Objetivo Geral:

Desenvolver habilidades e atitudes dinâmicas, através da educação empreendedora para a otimização e sucesso em empreendimentos e no desenvolvimento social e econômico.

Conteúdos Formativos

Fundamentos Técnicos e Científicos	Fundamentos Técnicos e Científicos
<p>Capacidades Sociais, Organizativas e Metodológicas</p> <p>Sociais:</p> <ul style="list-style-type: none"> Manter-se atualizado Ter capacidade de adequação a situações novas 	<ul style="list-style-type: none"> Breve histórico do empreendedorismo no Brasil e no mundo; Diferenças entre empreendedor, empresário e administrador; Tipos de empreendedorismo: individual, coletivo, social, sustentável, corporativo; Os empreendedores são natos? (Características, atitudes e comportamentos empreendedores); O empreendedorismo e o mercado de trabalho: as constantes mudanças, qualificação profissional, oportunidades, protagonismo cidadão; Empreendedorismo inovador e incremental;

 Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial PELO FUTURO DO TRABALHO	PLANO DE CURSO TÉCNICO EAD EM VESTUÁRIO – SENAI CARUARU	PÁGINA	
		64 de 83	
		CÓDIGO	
		HAB.TEC.PRI.CAR.119	
		REVISÃO	DATA
		00	29/10/2020

	<ul style="list-style-type: none"> • A importância do planejamento e da gestão do tempo; • Apresentando um plano de negócios; • A educação empreendedora como instrumento de transformação social; • Empreendedorismo: cases de sucesso.
--	--

Bibliografia Básica
<p>BRANCO, Henrique José Castel; SCHNEIDER, Ivan Elton. A caminhada empreendedora: a jornada de transformação de sonhos em realidade. Curitiba: Intersaberes, 2012.</p> <p>MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. Empreendedorismo. São Paulo: Pearson, 2012.</p> <p>RAZZOLINI FILHO, Edelvino. Empreendedorismo: dicas e planos de negócios para o século XXI. Curitiba: Intersaberes, 2014.</p> <p>SERTEK, Paulo. Empreendedorismo. Curitiba: Intersaberes, 2014.</p>
Bibliografia Complementar
<p>MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. Empreendedorismo. São Paulo: Pearson, 2012.</p> <p>SERTEK, Paulo. Empreendedorismo. Curitiba: Intersaberes, 2014.</p> <p>STADLER, Adriano (org.). Empreendedorismo e responsabilidade social. Curitiba: Intersaberes, 2014.</p>

	PLANO DE CURSO TÉCNICO EAD EM VESTUÁRIO – SENAI CARUARU	PÁGINA 65 de 83	
		CÓDIGO HAB.TEC.PRI.CAR.119	
		REVISÃO 00	DATA 29/10/2020

5. Acessibilidade

De acordo com a Lei Nº 13.146/2015 (BRASIL, 2015), Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência – LBI (Estatuto da Pessoa com Deficiência), que passou a vigorar desde 01 de janeiro de 2016, considera-se acessibilidade a possibilidade e condição de alcance para utilização, com segurança e autonomia, de espaços, mobiliários, equipamentos urbanos, edificações, transportes, informação e comunicação, inclusive seus sistemas e tecnologias, bem como de outros serviços e instalações abertas ao público, de uso público ou privados de uso coletivo, tanto na zona urbana como na rural, por pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida.

O SENAI, através do seu programa nacional PSAI (Programa SENAI de Ações Inclusivas), que objetiva promover condições de equidade que respeitem a diversidade inerente ao ser humano (gênero, raça/etnia, maturidade, pessoa com deficiência e socioeducandos), atua visando à inclusão e à formação profissional dessas pessoas nos cursos do SENAI, com base nos princípios do Decreto Executivo 6949/2009 (Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência).

O programa PSAI tem diretrizes em âmbito nacional, oportunizando adequação de currículos e cursos, adequação da certificação e avaliação para pessoas com deficiência, formação continuada da equipe escolar, adequação de livros e recursos didáticos, assim como situações de aprendizagem.

Dispõe de metodologia específica para inclusão de pessoas com deficiência na indústria, por meio de consultorias, cursos, palestras, assessoria na captação e seleção do público específico.

Dispõe de tecnologias assistivas, temporalidade flexível e atende a legislação, dirimindo as barreiras arquitetônicas, comunicacionais e atitudinais para as pessoas com deficiências nos cursos ofertados. Dispõe ainda de adequações razoáveis às especificidades e características de cada aluno que possua alguma deficiência ou necessidades educacionais específicas, como por exemplo dislexia, discalculia, déficit de atenção, etc. Portanto, as Escolas do SENAI PE são acessíveis para as pessoas com deficiência.

Além disso, a instituição desenvolve ações pedagógicas através de cursos de qualificação ou aperfeiçoamento em locais específicos, como aldeias indígenas, comunidades quilombolas e espaços de ressocialização.

	<p>PLANO DE CURSO TÉCNICO EAD EM VESTUÁRIO – SENAI CARUARU</p>	PÁGINA 66 de 83	
		CÓDIGO HAB.TEC.PRI.CAR.119	
		REVISÃO 00	DATA 29/10/2020

6. Critérios e Procedimentos de Avaliação da Aprendizagem

A avaliação da aprendizagem terá enfoque de processo, apoiando-se nas funções diagnóstica, formativa e somativa. E visa:

- avaliação dos fundamentos técnicos e científicos e das capacidades já dominadas pelo aluno, possibilitando-lhe a tomada de consciência sobre sua posição frente aos projetos de formação que elegeu para si;
- identificação de avanços ou dificuldades do aluno no campo da aprendizagem, para auxiliá-lo a buscar níveis mais elevados de desempenho;
- verificação final do desempenho alcançado pelo aluno, subsidiando decisões de ingresso no mercado de trabalho ou de prosseguimento de estudos.

Durante o desenvolvimento e a cada módulo do curso, o aluno será avaliado através de vários instrumentos (pesquisas, atividades práticas, estudos de caso, criação de projetos, elaboração de relatórios, entre outros), de forma interdisciplinar e contextualizada. Essa avaliação é baseada no padrão de desempenho, que é o referencial que especifica, do ponto de vista qualitativo e/ou quantitativo, a condição, a forma e/ou como o aluno deve realizar as atividades/ações descritas no Elemento de Competência de um Perfil Profissional. Dessa forma, o processo de avaliação deve ter maior ênfase na função formativa, pois é esta que aponta os progressos feitos pelo aluno e os desvios que estão ocorrendo, a tempo de serem corrigidos para se chegar a resultados satisfatórios (Metodologia SENAI de Educação Profissional, 2013).

O registro dos resultados obtidos pelos alunos nos diversos momentos avaliativos será realizado de acordo com o que estabelece o Regimento das Escolas do SENAI/PE, considerando-se a obtenção da nota 7,0 como critério mínimo para promoção e a nota abaixo de 7,0, portanto, como para reprovação.

A recuperação de desempenhos insatisfatórios, quando necessária para suprir as eventuais dificuldades de aprendizagem, ocorrerá continuamente, através de orientações específicas e de criação de novas situações de aprendizagem/formação. Quando persistirem esses desempenhos, será definido período para recuperação no Calendário, ao final de cada módulo, para tratamentos indispensáveis e enriquecimento do processo.

	<p>PLANO DE CURSO TÉCNICO EAD EM VESTUÁRIO – SENAI CARUARU</p>	PÁGINA 67 de 83	
		CÓDIGO HAB.TEC.PRI.CAR.119	
		REVISÃO 00	DATA 29/10/2020

7. Critérios de Aproveitamento e Procedimentos de Avaliação de Competências Profissionais anteriormente desenvolvidas

Respaldado na legislação educacional vigente, o SENAI/PE definiu procedimentos para o aproveitamento de estudos/experiências em documento orientador específico, o qual se encontra disponível para consulta na Escola.

A depender da situação, o aproveitamento de estudos/experiências dar-se-á por meio de processo de avaliação, conforme estabelece Título III Cap. I Art. 35 da Resolução 06/12 CNE/CEB, ou análise documental que ateste a realização de processos formativos anteriores avaliados à luz do perfil profissional de conclusão.

 Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial PELO FUTURO DO TRABALHO	PLANO DE CURSO TÉCNICO EAD EM VESTUÁRIO – SENAI CARUARU	PÁGINA	
		68 de 83	
		CÓDIGO	
		HAB.TEC.PRI.CAR.119	
		REVISÃO	DATA
		00	29/10/2020

8. Instalações, Equipamentos, Recursos Tecnológicos e Biblioteca

Laboratório de Informática	
Área Total = 40 m ²	
Área = 1,3 m ² /aluno	
Quant.	Itens/Especificações
21	Laptops ou desktop (ligados em rede)
21	Estabilizadores
21	Softwares dedicados <ul style="list-style-type: none"> • Microsoft Office • Audaces (vestuário, ideia, 3D, digiflesh) • Corel draw • Pacote Adobe
21	Mesa para computador
21	Cadeiras
01	Nobreak
01	Internet
01	Som
01	Máquina fotográfica digital
01	Manta Digiflash
01	Plotter
01	Projektor Multimídia
01	Quadro branco

Sala de Aula	
Área Total = 40 m ²	
Área = 1,3 m ² /aluno	
Quant.	Itens/Especificações
20	Cadeira escolar
01	Quadro branco escolar
01	Ar-condicionado
01	Estação de trabalho para professor
01	Internet
01	Projektor multimídia

Laboratório Modelagem/DesenhoÁrea Total = 60 m²Área = 2 m²/aluno

Quant.	Itens/Especificações
20	Pranchas para modelar e/ou desenhar 180x100
01	Projektor multimídia
20	Cadeiras apropriadas para as pranchas
01	Cadeira acolchoada e giratória (docente)
21	Réguas de alfaiate
21	Réguas francesa
21	Jogo de esquadros 45° e 60° (grande)
21	Fita métrica
21	Réguas 50cm
21	Tesouras média
21	Carretilha
02(cada)	Manequins Infantis (masc/fem)
02(cada)	Manequins Adultos (masc/fem)
10	Manequins de Moulage Masculinos (completos)
20	Manequins de Moulage Femininos (completos)
10	Manequins de Moulage Infantis (completos)
1	Suporte para bobina de papel
3	Armário
2	Araras para exposição de roupas
5	Alicate para pique

Laboratório de Corte IndustrialÁrea Total = 40 m²Área = 1,3 m²/aluno

Quant.	Itens/Especificações
01	Mesas para corte 180 x 500
01	Projektor multimídia
20	Carteiras
01	Cadeira acolchoada e giratória (docente)
02	Réguas T 180cm
05	Fita métrica
02	Tesouras grande
02	Luva de malha de aço
02	Protetor auricular
01	Suporte para bobina de tecido
03	Armário
03	Estantes
03	Máquina de faca vertical
03	Máquina de disco
02	Máquinas Manuais (tipo bananinha)
01	Desenrolador
01	Enfesteadeira (manual)
10	Garras
02	Kit para enfesto manual (barras, garfos)
20	Peso

Laboratório de Costura IndustrialÁrea Total = 80 m²Área = 2,6m²/aluno

Quant.	Itens/Especificações
20	Máquinas de costura reta (eletrônica)
20	Máquinas overloque
10	Galoneira (eletrônica)
02	Máquina de braço
05	Máquina interloque
02	Máquina de cós
01	Máquina corta viés
02	Máquina de casear

02	Máquina botoneira
01	Máquina travete
02	Máquina reta duas agulhas (barra desligável)
20	Protetor auricular
20	Óculos de proteção
03	Armário
03	Estantes
30	Cadeiras ergonômicas para costura
21	Tesouras médias
05	Fita métrica
02	Jogo de chave allen
02	Jogo de chave de fenda
01	Jogo de chave combinada
21	Pinças
21	Tesoura tipo alicate
21	Pincel
02	Mesa de passar e ferro a vapor

Laboratório de Digitalização e Plotagem de MoldesÁrea Total= 40 m²Área = 1,3 m²/aluno

Quant.	Itens/Especificações
01	Ploter para impressão de 1,70 metros de largura
01	Câmera digital semiprofissional
10	Computador ou laptops
10	Licença do Audaces (vestuário, ideia, digiflash)
01	Quadro do digiflash
01	Impressora multifuncional (jato de tinta ou laser)

Laboratório de PrototipagemÁrea Total = 80 m²Área = 2,6 m²/aluno

Quant.	Itens/Especificações
08	Máquina de costura overloque
04	Máquina de costura galoneiras
01	Máquina de costura overloque zeromax
02	Máquina de costura ziguezague

20	Máquina de costura reta
05	Máquina de costura interloque
02	Máquina de costura botoneira
02	Máquina de costura travete
02	Máquina de costura caseadeira (reta e olho)
02	Máquina de costura de braço
01	Máquina de costura pesponteira
02	Máquina de costura galoneira para passante
02	Ferro de passar industrial a vapor
02	Máquinas de costura reta com duas agulhas desligáveis

Tecidoteca

Área Total = 40 m ²		Área = 1,3 m ² /aluno	
Quant.	Itens/Especificações		
Diversos	Amostra de tecido 30 cm de largura X 40 cm de altura		
Diversos	Amostra de jeans lavado (antes e depois)		
Diversos	Catálogo de tecidos e aviamentos		
01	Vitrine com porta de correr de vidro e prateleiras		
Diversas	Amostra de fibras naturais e sintéticas		

Biblioteca - Quadro de Horários

	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
Tarde	13h às 17h / 18h às 22h				
Noite					

 <small>Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial</small> PELO FUTURO DO TRABALHO	PLANO DE CURSO TÉCNICO EAD EM VESTUÁRIO – SENAI CARUARU	PÁGINA 73 de 83	
		CÓDIGO HAB.TEC.PRI.CAR.119	
		REVISÃO 00	DATA 29/10/2020

9. Recursos Humanos

9.1 Equipe Gestora

Função	Nome	Formação
Diretora	Elisângela Souza de Melo	<ul style="list-style-type: none"> • Graduação em Direito • Especialização em Educação a Distância • Especialização em Direito Educacional
Secretária Acadêmica	Gláucia Faustina da Silva Feitosa	<ul style="list-style-type: none"> • Pedagogia • Pós-graduanda em Coordenação Pedagógica
Analista de Educação Profissional	Gláucia Faustina da Silva Feitosa	<ul style="list-style-type: none"> • Pedagogia • Pós-graduanda em Coordenação Pedagógica
Coordenadora do Curso	Aléa Patrícia de Andrade Lopes	<ul style="list-style-type: none"> • Graduação em Desenho Industrial - Projeto do Produto - UFPE • Mestrado em Design

 <small>Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial</small> PELO FUTURO DO TRABALHO	PLANO DE CURSO TÉCNICO EAD EM VESTUÁRIO – SENAI CARUARU	PÁGINA 74 de 83	
		CÓDIGO HAB.TEC.PRI.CAR.119	
		REVISÃO 00	DATA 29/10/2020

9.2 Equipe Docente

Módulos	Unidades Curriculares	Docentes	Formação
Básico	Comunicação Oral e Escrita	Franklin José de Carvalho Montanha	<ul style="list-style-type: none"> Licenciatura em Letras
	Modelagem Industrial do Vestuário	Claudionor José do Nascimento	<ul style="list-style-type: none"> Licenciatura em Pedagogia, Pós-Graduação em Engenharia de Produção, Técnico em Vestuário.
	Técnicas de Representação do Vestuário	Andrea Julião Ribeiro Sales	<ul style="list-style-type: none"> Bacharel em Desenho Industrial, Especialização em Docência na Educação Profissional, Especialização em Design de Moda
	Tecnologia dos Materiais Têxteis e Inovação	Claudionor José do Nascimento	<ul style="list-style-type: none"> Licenciatura em Pedagogia, Pós-Graduação em Engenharia de Produção, Técnico em Vestuário.
Específico I	Processo de Corte Industrial do Vestuário	Claudionor José do Nascimento	<ul style="list-style-type: none"> Licenciatura em Pedagogia, Pós-Graduação em Engenharia de Produção, Técnico em Vestuário.
	Processo de Costura Industrial do Vestuário	Andrea Julião Ribeiro Sales	<ul style="list-style-type: none"> Bacharel em Desenho Industrial, Especialização em Docência na Educação Profissional, Especialização em Design de Moda
	Sistema CAD na Confecção	Andrea Julião Ribeiro Sales	<ul style="list-style-type: none"> Bacharel em Desenho Industrial, Especialização em Docência na Educação Profissional, Especialização em Design de Moda

Específico II	Estudos de Tempos e Movimentos	Claudionor José do Nascimento	<ul style="list-style-type: none"> Licenciatura em Pedagogia, Pós-Graduação em Engenharia de Produção, Técnico em Vestuário.
	Gestão de Pessoas	Claudionor José do Nascimento	<ul style="list-style-type: none"> Licenciatura em Pedagogia, Pós-Graduação em Engenharia de Produção, Técnico em Vestuário.
	Planejamento e Controle da Produção PCP	Claudionor José do Nascimento	<ul style="list-style-type: none"> Licenciatura em Pedagogia, Pós-Graduação em Engenharia de Produção, Técnico em Vestuário.
Específico III	Custos Industriais do Vestuário	Claudionor José do Nascimento	<ul style="list-style-type: none"> Licenciatura em Pedagogia, Pós-Graduação em Engenharia de Produção, Técnico em Vestuário.
	Desenvolvimento Técnico de Produto do Vestuário	Andrea Julião Ribeiro Sales	<ul style="list-style-type: none"> Bacharel em Desenho Industrial, Especialização em Docência na Educação Profissional, Especialização em Design de Moda
	Gestão da Produção do Vestuário	Claudionor José do Nascimento	<ul style="list-style-type: none"> Licenciatura em Pedagogia, Pós-Graduação em Engenharia de Produção, Técnico em Vestuário.
Complementar	Educação Empreendedora	Cleber Tiago Oliveira da Silva	<ul style="list-style-type: none"> Técnico em Eletromecânica Graduação em Pedagogia

 Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial PELO FUTURO DO TRABALHO	PLANO DE CURSO TÉCNICO EAD EM VESTUÁRIO – SENAI CARUARU	PÁGINA	
		76 de 83	
		CÓDIGO	
		HAB.TEC.PRI.CAR.119	
		REVISÃO	DATA
		00	29/10/2020

10. Certificados e Diplomas

O tempo de integralização curricular, tendo em vista a conclusão de todo itinerário formativo, é de, no máximo o dobro do tempo referente a fase escolar do curso a partir da data de matrícula. Ao aluno que concluir estudos será conferido documento que comprove essa condição, como segue:

- a) Diploma de Técnico de nível médio em Vestuário a quem integralizar o itinerário formativo, acrescido da conclusão das práticas profissionais e do Ensino Médio.
 - Módulo Básico + Módulo Específico I + Módulo Específico II + Módulo Específico III + Módulo Complementar + Práticas Profissionais + Ensino Médio.

 Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial PELO FUTURO DO TRABALHO	PLANO DE CURSO TÉCNICO EAD EM VESTUÁRIO – SENAI CARUARU	PÁGINA	
		77 de 83	
		CÓDIGO	
		HAB.TEC.PRI.CAR.119	
		REVISÃO	DATA
		00	29/10/2020

11. Referências

ABNT. **NBR 6023**: informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro, 2018.

ABNT. **NBR 9050**: Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos. Rio de Janeiro, 2015.

ABNT. **NBR 10520**: informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro, 2002.

BRASIL. **Decreto nº 5.296, de 2 de dezembro de 2004**. Regulamenta as leis nºs 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas com necessidades específicas, e 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2004/Decreto/D5296.htm. Acesso em: 31 jul. 2020.

BRASIL. **Decreto-lei nº 5.452, de 1 de maio de 1943**. Aprova a Consolidação das Leis do Trabalho. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/del5452.htm. Acesso em: 31 jul. 2020.

BRASIL. **Decreto-lei nº 6353, de 20 de março de 1944**. Corrige erros datilográficos e de impressão e dá nova redação a dispositivos da Consolidação das Leis do Trabalho. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/Del6353.htm. Acesso em: 31 jul. 2020.

BRASIL. **Decreto nº 6949, de 25 de agosto de 2009**. Promulga a convenção internacional sobre os direitos das pessoas com deficiência e seu protocolo facultativo, assinados em Nova York, em 30 de março de 2007. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2009/decreto/d6949.htm. Acesso em: 31 jul. 2020.

BRASIL. **Decreto-lei nº 9797, de 09 de setembro de 1946**. Altera disposições da Consolidação das Leis do Trabalho referentes à Justiça do Trabalho, e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/Del9797.htm. Acesso em: 31 jul. 2020.

BRASIL. **Lei nº 9.394, 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília, DF: Presidência da República. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: 31 jul. 2020.

BRASIL. **Lei nº 10.097, de 19 de dezembro de 2000**. Altera dispositivos da consolidação das Leis do Trabalho – CLT, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943. Brasília,

	<p>PLANO DE CURSO TÉCNICO EAD EM VESTUÁRIO – SENAI CARUARU</p>	PÁGINA 78 de 83	
		CÓDIGO HAB.TEC.PRI.CAR.119	
		REVISÃO 00	DATA 29/10/2020

DF: Presidência da República. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L10097.htm. Acesso em: 31 jul. 2020.

BRASIL. **Lei nº 11.741, de 16 de julho de 2008**. Altera dispositivos da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional, para redimensionar, institucionalizar e integrar as ações da educação profissional técnica de nível médio, da educação de jovens e adultos e da educação profissional e tecnológica. Brasília, DF: Presidência da República. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11741.htm. Acesso em: 31 jul. 2020.

BRASIL. **Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008**. Dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, e a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996; revoga as Leis nºs 6.494, de 7 de dezembro de 1977, e 8.859, de 23 de março de 1994, o parágrafo único do art. 82 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e o art. 6º da Medida Provisória nº 2.164-41, de 24 de agosto de 2001; e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência da República. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11788.htm. Acesso em: 31 jul. 2020.

BRASIL. **Lei nº 13.146, 06 de julho de 2015**. Institui a Lei brasileira de inclusão da pessoa com deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Brasília, DF: Presidência da República. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm. Acesso em: 31 jul. 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. **Catálogo nacional de cursos técnicos**. 3ª ed. Brasília, 2016.

BRASIL. Ministério da Educação. **Parecer CNE/CEB nº 11**. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Brasília, DF: 09 maio 2012. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=10804-pceb011-12-pdf&category_slug=maio-2012-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 31 jul. 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. **Parecer CNE/CEB nº 16**. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico. Brasília, DF: Ministério da Educação, 5 out. 1999. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf_legislacao/rede/legisla_rede_parecer1699.pdf. Acesso em: 31 jul. 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. **Parecer CNE/CEB nº 39**. Aplicação do Decreto nº 5.154/2004 na Educação Profissional Técnica de nível médio e no Ensino Médio. Brasília, DF: Ministério da Educação, 8 dez. 2004. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf_legislacao/rede/legisla_rede_parecer392004.pdf. Acesso em: 31 jul. 2020.

	<p>PLANO DE CURSO TÉCNICO EAD EM VESTUÁRIO – SENAI CARUARU</p>	PÁGINA 79 de 83	
		CÓDIGO HAB.TEC.PRI.CAR.119	
		REVISÃO 00	DATA 29/10/2020

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. **Classificação brasileira de ocupações**. Disponível em: <https://www.ocupacoes.com.br>. Acesso em: 31 jul. 2020.

BRASIL. **Resolução CNE/CEB nº 01, 3 de fevereiro de 2005**. Atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais definidas pelo Conselho Nacional de Educação para o Ensino Médio e para a Educação Profissional Técnica de nível médio às disposições do Decreto nº 5.154/2004. Brasília, DF. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rceb001_05.pdf. Acesso em: 31 jul. 2020.

BRASIL. **Resolução CNE/CEB nº 04, 5 de outubro de 1999**. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Profissional de nível técnico. Brasília, DF. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf/RCNE_CEB04_99.pdf. Acesso em: 31 jul. 2020.

BRASIL. **Resolução CNE/CEB nº 4, 06 de junho de 2012**. Dispõe sobre alteração na Resolução CNE/CEB nº 3/2008, definindo a nova versão do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos de Nível Médio. Brasília, DF. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=10941-rceb004-12&Itemid=30192. Acesso em: 31 jul. 2020.

BRASIL. **Resolução CNE/CEB nº 6, 20 de setembro de 2012**. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Brasília, DF. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=11663-rceb006-12-pdf&category_slug=setembro-2012-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 31 jul. 2020.

CNI. Portal da indústria, 2020. Disponível em: <http://perfildaindustria.portaldaindustria.com.br/estado/pe>. Acesso em: 27 jul. 2020.

MANICA, Loni Elisete. **Inclusão na educação profissional do SENAI**. Brasília, SENAI.DN, 2011.

PERNAMBUCO. Secretária de Educação do Estado. Câmara de Educação Básica. **Parecer nº 40/2008**. Concede a Medalha do Mérito José Mariano à Ada Rodrigues de Siqueira, Presidente da Reciprev/Recife Saúde da Cidade do Recife. Recife, 2008. Disponível em: https://sapl.recife.pe.leg.br/consultas/materia/materia_mostrar_proc?cod_materia=14315. Acesso em: 31 jul. 2020.

SENAI. Departamento Nacional. **Manual de autonomia**. Brasília, 2018.

SENAI. Departamento Nacional. **Metodologia para o estabelecimento de perfis profissionais**. Brasília, 2000. (Projeto Estratégico Nacional Certificação Profissional Baseado em competências).

SENAI. Departamento Nacional. **Metodologia SENAI de educação profissional**. Brasília, 2019. Disponível em:

 <small>Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial</small> PELO FUTURO DO TRABALHO	PLANO DE CURSO TÉCNICO EAD EM VESTUÁRIO – SENAI CARUARU	PÁGINA 80 de 83	
		CÓDIGO HAB.TEC.PRI.CAR.119	
		REVISÃO 00	DATA 29/10/2020

http://senaiweb.fieb.org.br/areadocente/assets/Midia/2019/Livro_Msep_2019.pdf. Acesso em: 31 jul. 2020.

SENAI. Departamento Nacional. **Programa SENAI de educação inclusiva**. Brasília, 2010. Disponível em: <http://www.portaldaindustria.com.br/cni/publicacoes-e-estatisticas/publicacoes/2012/07/1,4036/orientacoes-para-as-escolas-do-senai-no-atendimento-a-diversidade.html>. Acesso em: 31 jul. 2020.

SENAI. Departamento Regional de Pernambuco. **PO-GED-003**: aprendizagem industrial do SENAI.PE. Recife, 2019.

SENAI. Departamento Regional de Pernambuco. **Projeto político pedagógico**. Recife, 2015.

SENAI. Departamento Regional de Pernambuco. **REG-GED-001**: regimento das escolas do SENAI-PE. Recife, 2020.

CARUARU, um olhar sobre o presente e o futuro. **Negócios PE**, Opinião, 08 set. 2020. Disponível em: <http://www.revistanegociospe.com.br/materia/Caruaru-um-olhar-sobre-o-presente-e-o-futuro>. Acesso em: 08 set. 2020.

CNI. **Itinerário Nacional de Educação Profissional SENAI**: vestuário: versão 3. Brasília: CNI, [2020?].

MOROSINI, Luciana. Armazém da Criatividade reabre em setembro em Caruaru. **Diário de Pernambuco**, Empreendedorismo, 25 ago, 2020. Disponível em: <https://www.diariodepernambuco.com.br/noticia/economia/2020/08/armazem-da-criatividade-reabre-em-setembro-em-caruaru.html>. Acesso em: 08 set. 2020.

MOROSINI, Luciana. Rodada de Negócios da Moda deve movimentar R\$ 17,5 milhões. **Diário de Pernambuco**, Economia, 06 mar. 2020. Disponível em: <https://www.diariodepernambuco.com.br/noticia/economia/2020/03/rodada-de-negocios-da-moda-pernambucana-deve-movimentar-r-17-5-mi.html>. Acesso em: 08 set. 2020.

 Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial PELO FUTURO DO TRABALHO	PLANO DE CURSO TÉCNICO EAD EM VESTUÁRIO – SENAI CARUARU	PÁGINA 81 de 83	
		CÓDIGO HAB.TEC.PRI.CAR.119	
		REVISÃO 00	DATA 29/10/2020

Créditos

Elaboração

Comitê Técnico Setorial

SENAI.DN - Versão 3

Equipe Técnico-pedagógica

Digitação / Diagramação

Flavia Luana de Assis – Diretoria de Educação – SENAI PE

Patrícia de Souza Leão Batista – Diretoria de Educação – SENAI PE

Normalização

Rosiane Maria Souza Burgo – Diretoria de Educação – SENAI PE

Revisão

Sérgio José Belo de Mendonça – Diretoria de Educação – SENAI PE

Validação

Carla Abigail Araújo – Diretora de Educação – SENAI.PE

Elisângela Souza de Melo - Diretora da Escola Técnica SENAI Caruaru – SENAIPE

Aprovação Final do Projeto

Conselho Regional do SENAI – PE

 Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial PELO FUTURO DO TRABALHO	PLANO DE CURSO TÉCNICO EAD EM VESTUÁRIO – SENAI CARUARU	PÁGINA 82 de 83	
		CÓDIGO HAB.TEC.PRI.CAR.119	
		REVISÃO 00	DATA 29/10/2020



**CRENCIAMENTO DE UNIDADE DE ENSINO E AUTORIZAÇÃO DE FUNCIONAMENTO DE
CURSO TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO À DISTÂNCIA**

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL
CONSELHO REGIONAL DO SENAI DE PERNAMBUCO

RESOLUÇÃO SENAI CR/PE Nº 48/2020

O Conselho Regional do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial SENAI/PE, de acordo com o artigo 20 da Lei nº 12.513, de 26 de outubro de 2011, com a redação dada pela Lei nº 12.816, de 5 de junho de 2013, e com o Regulamento aprovado pela Resolução Nº 11 do Conselho Nacional do SENAI, de 25 de março de 2015,

RESOLVE:

Art. 1º - Credenciar a **Escola Técnica SENAI Caruaru**, na condição de sede, localizada na Rua João Gomes Pontes, 166 – Vila Kennedy - CEP 55.036-240, Caruaru – PE, para oferta de cursos FIC e de educação profissional técnica de nível médio em EaD.

Art.2º - Aprovar e autorizar o plano de curso e a oferta em EaD:

- Técnico em **Vestuário**, com carga horária total de 1.420h.

Está previsto 200h, no mínimo, de práticas profissionais para o curso técnico.

Art. 3º - Esta Resolução entrará em vigor na data de sua assinatura e terá validade de 05 (cinco) anos, a contar da data de sua assinatura.

Registre-se, publique-se nos sites dos Departamentos Regional e Nacional e cumpra-se.

Recife, 29 de outubro de 2020.

Ricardo Essinger
Presidente do Conselho Regional do SENAI de Pernambuco

SENAIServiço Nacional de Aprendizagem Industrial
PELO FUTURO DO TRABALHOPLANO DE CURSO TÉCNICO EAD EM
VESTUÁRIO – SENAI CARUARU

PÁGINA

83 de 83

CÓDIGO

HAB.TEC.PRI.CAR.119

REVISÃO

00

DATA

29/10/2020